

Destinados ao Brasil quase 3 milhões de dólares do auxílio norte-americano



DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLIV
N. 12.462

Edição de hoje: 8 páginas

Florianópolis, Terça-feira, 29 de Maio de 1956

Cr\$ 1,00

A crise que atravessamos terá ainda uma duração de quinze anos

O deputado Clovis Pestana, líder da bancada federal do PSD na Câmara Federal, fez ontem declarações ao "Correio do Povo", sobre a crise porque atravessa o país e referindo-se em particular às obras rodoviárias e de saneamento paralisadas no Rio Grande do Sul, devido ao Plano de Economia do governo da União.

— Não se pode negar — declarou s. s. — que a situa-

ção econômica e financeira do país é grave. Apesar disto, sou otimista e calculo que em 15 anos teremos vencido esta crise. Todo o nosso problema se resume em transformar a nossa economia agro-pecuária em industrial e é isto o que aos poucos está se processando. No momento, as causas de nossa grande dificuldade são duas: em primeiro lugar, o profundo desequilíbrio entre o capital

que o povo brasileiro precisa, para os grandes investimentos, para a instalação de novas Voltas Redondas, por exemplo e a míngua capacidade de poupança da grande maioria da população, que ganha apenas para a subsistência, sem condições de contribuir para a formação de capitais. Em segundo lugar, vem o desequilíbrio entre o fluxo de mercadorias que

entram no país e as exportações. Estes são os desequilíbrios característicos de um povo sub-desenvolvido. Honestamente, não se pode culpar o governo que aí está, e nem os governos passados, pela crise que estamos atravessando. Seria uma atitude negativa combater a esmo um governo e só por ignorância ou impatriotismo é possível fazê-lo. O que eu, que sou acima de tudo um engenheiro,

tenha feito sempre, é dizer a verdade, sem preocupação eleitoral. Venho me batendo, desde longa data, por um planejamento econômico e quanto mais estudo a situação do nosso país, mais me convenço de que temos de entrar para os planos quinquenais, através dos quais tratará o governo de fazer com que o povo acesse a crise com o mínimo de sofrimentos.

WASHINGTON, 28 (U. P.)

O Brasil receberá a maior parcela dos fundos de ajuda técnica que serão concedidos à América Latina no ano vindeiro, segundo as cifras reveladas pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos.

A Comissão aprovou, em princípios da semana, um projeto de lei geral de ajuda militar, econômica e técnica exterior, no montante de 3.790 milhões de dólares, e no relatório oficial que deu ontem a público incluiu por menores parcelas por países. Caberá à América Latina

A DISTRIBUIÇÃO

Somente a ajuda técnica está distribuída no relatório por países conforme se segue: Argentina, 50.000 dólares; Bolívia, 3.195.000; Colômbia, 1.536.000; Costa Rica, 1.028.000; Cuba, 690.000; Equador, 1.993.000; Salvador, 1.005.000; Guatemala, 1.730.000; Haiti, 1.152.000; Honduras, 1.290.000; México, 1.185.000; Nicarágua, 919.000; Panamá, 1.195.000; Peru, 2.996.000; República Dominicana, 330.000; Panamá, 1.195.000; Peru, 2.996.000; soma regional não distribuída, 1.458.000; Organização dos Estados Americanos, 1.500.000.

Um total de 35.546.000 dólares de ajuda militar, 32.000.000 de dólares de ajuda de desenvolvimento, e 33.350.000 dólares de fundos de cooperação técnica, segundo os presentes dispositivos do projeto. As cifras referentes à ajuda militar não estão distribuídas por países, mas os beneficiários serão o Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, República Dominicana, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua, Peru e Uruguai. Os fundos de desenvolvimento serão destinados à Bolívia, Guatemala e a outros programas regionais.

Os únicos fundos consignados especificamente no projeto são 5.000.000 de dólares para a Guatemala. Todas as demais cifras são calculos. A Comissão destinou 5.000.000 de dólares a Guatemala mediante um aumento dos fundos de ajuda para desenvolvimento, assinalando que essa medida foi adotada "em sinal de reconhecimento especial e para facilitar, estimular e acelerar o esforço valoroso e eficaz que o governo da Guatemala está enviando para reparar os danos causados à economia nacional pelo anterior regime comunista".

Efervescencia na política de Lajes

Houve barulho no «chateau» da Frente Democrática

A propósito da política lageana, da Frente Democrática, o Correio de Lajes, de 26 do corrente publica o seguinte:

"A crise que anunciamos vir grassando nas hostes da Frente Democrática atingiu o seu clímax na semana em curso. Confirmada a traição do Dr. Antonio Edú Vieira ao Dr. João Pedro Arruda, os udenistas se movimentaram no sentido de desagrar o seu presidente. Como se sabe realizada a reunião conjunta dos partidos que integravam a Frente Democrática, viu-se eleito presidente o Dr. Antonio Edú Vieira. Os representantes da UDN tinham instruções para votar no Dr. João Pedro Arruda. O resultado, porém, foi o seguinte: Dr. João Pedro Arruda; 2 votos — o dele e o do Dr. Armando Ramos de Carvalho; Dr. Antonio Edú Vieira; 4 votos — os dos representantes dos pequenos partidos. O candidato eleito votou em branco. Ai estourou a bomba.

O Dr. João Pedro Arruda foi a Florianópolis e articulou o movimento de derrubada do jovem diretor do "Jornal de Lajes". Vieram a esta cidade os deputados Celso Ramos Branco, Romeu Sebastião Neves, cabendo a este último a chefia do movimento.

Derrubado o Dr. Antonio Edú

Inicialmente foi proposta a substituição dos tres representantes da UDN na Frente Democrática pelos srs. Eugenio Neves, Edézio Araujo e Antenor Vieira Borges (Nenê Grant). Quando tudo parecia contornado, o Dr. Antonio Edú Vieira emperrou, dizendo não abrir mão da presidência, obtendo o apoio dos pequenos partidos. Por fim chegou-se a outra formula proposta pelos pequenos partidos: Concorravam na substituição do presidente, mas exigiam a permanência do Dr. Antonio Edú Vieira como membro da Frente Democrática. A UDN não concordou e rompeu os compromissos. Segundo nos informou o deputado Laerte Ramos Vieira a UDN oficiou ao PDC, PL, PRP e PSP denunciando a forma-

ção da Frente Democrática, ficando cada partido orientado pelos seus diretórios próprios. Em consequência desse pronunciamento, o Dr. Antonio Edú Vieira, que foi o pivô da crise, ficou sem trono.

Candidaturas

"A margem da crise, sabe-se que o interesse do Dr. Antonio Edú Vieira em permanecer na presidência da Frente Democrática era o de obter o apoio dessa soligação para candidatar-se a deputado estadual, o que chegou mesmo a ser assentado, através de compromisso dos pequenos partidos. Evidentemente, essa intenção chocou-se com a identidade do deputado Laerte Ramos Vieira que visa a reeleição. Aliás entre ambos houve um violentíssimo atrito em frente ao Grande Hotel Lajes, atrito esse que não chegou às vias de fato por muito pouco. De outra parte o deputado Rubens Nazareno Neves seria o candidato a deputado federal, preferências essas que se contrapõem as do deputado Romeu Sebastião Neves.

A UDN absorvida

Os motivos gerais do rompimento da frente foram, entretanto três: 1º — traição do Dr. Antonio Edú Vieira; 2º — candidaturas prematuras com prejuízo para outros líderes; 3º — absorção da UDN pelos pequenos partidos nos favores do governo Lacerda.

Consequencias

Não se pode ainda prever as consequências desse rompimento. O sr. Alvaro Ramos Vieira, solidário com seu filho, o deputado Laerte Ramos Vieira, abandonou o PL, enquanto que outros elementos procuram novos rumos. É possível que algum dos grupos venha se articular com a ala comandada pelo Cel. Aristiliano Ramos.

Razões dos pequenos partidos

Os pequenos partidos — PRP, PDC, PL e PSP insistiam na permanência do Dr. Antonio Edú Vieira na

presidência da Frente por ver no mesmo mais dinamismo e ação do que no Dr. João Pedro Arruda, e ao mesmo tempo por encontrarem maior facilidade para manobrá-lo ao sabor de seus interesses, coisa que não alcançariam com o atual presidente da UDN, mais apegado a antigas fórmulas políticas".

N. R. Para evitar maior repercussão do caso, os srs. Drs. Edú Vieira, João Pe-

dro Arruda e Armando Ramos, renunciaram à representação udenista no petit comité da Frente. Para as vagas deverão ser escolhidos os srs. Eugenio Neves, Edézio Araujo e Antenor V. Borges, cabendo, na Frente Democrática, a presidência ao segundo, com o sr. Paulo Broering na vice, afim de assumir e exercer, na realidade a chefia, com licenças periódicas e consecutivas do titular.

PREPARAM-SE PARA A GREVE OS BANCARIOS CARIOCAS

RIO, 28 (V. A.) — Representantes dos banqueiros estiveram com o ministro do Trabalho tentando solucionar o impasse surgido nas negociações com os bancários sobre o aumento salarial pretendido por estes. Da entrevista com o sr. Parsifal Barroso nada foi divulgado.

Sabe-se, no entanto que nenhum progresso foi feito, permanecendo tudo como dantes. Os bancários, por sua vez ativam os preparativos para a greve, pois hoje termina o prazo dado pela assembléia anterior para as negociações.

Segunda-feira próxima haverá, uma reunião conjunta da diretoria do Sindicato com a comissão de salários e representantes dos funcionários dos bancos para marcar a assembléia que, tudo indica, deflagrará a greve. A comissão de propaganda iniciou ontem copiosa distribuição

de cartazes, dando aos banqueiros um ultimato: "Aumento imediato ou greve".

A REFINARIA VAI SER AMPLIADA

RIO, (Argus-Press) — Das unidades da Refinaria de Mataripe já estão saindo toda a gasolina e o óleo combustível nos Estados da Bahia e Sergipe em grande parte do Norte de Minas. Com capacidade nominal de 5.000 barris diários. Mataripe vem refinando, entretanto, 7.900 barris, graças aos processos técnicos adotados pela Petrobrás. E para atender ao aumento da produção dos poços petrolíferos do Recôncavo, Mataripe será ampliada para refinar 37.000 barris por dia.

Anuncia a reforma social DA IGREJA D. TÁVORA

CAMPINA GRANDE, 28 (V. A.) — Uma reforma social em prazo amplo, exigido pela sabedoria dos homens que têm a missão de influir no curso dos acontecimentos, sem provocar desequilíbrios e novos desajustamentos" foi pregada pelo bispo auxiliar D. José Távora, falando na Conferência dos Bispos que se está realizando nesta Capital.

Sallentou D. Távora que a Igreja não tem soluções técnicas e temporais a apresentar, como especificamente

suas, para os problemas de ordem econômica e social, mas, diante de dados concretos, procura encontrar as equações de ordem moral.

LINHA DA IGREJA

Precisando a posição da Igreja Católica, declarou D. José Távora que ela se limita às repercussões — no campo religioso e moral — dos problemas econômicos e sociais, sem interferir na esfera de atividade alheia, mas, prestando colaboração a to-

NÃO AGRADOU AO P. T. B.

RIO, 28 (V. A.) — A Comissão Executiva do PTB, tendo à frente o deputado Fernando Ferrari, foi recebida pelo presidente da República, com quem debateu vários assuntos de interesse da agremiação. Um dos pontos discutidos relaciona-se com a previdência social. Comenta-se que os petebistas não haviam recebido com muito agrado o recente decreto que determinou a reestruturação dos institutos.

SR. JOÃO GOMES DE CAMPOS

Em companhia do sr. Capitão Virgílio Dias, nosso competente correspondente no Oeste Catarinense, esteve em visita à nossa Redação, o sr. João Gomes de Campos, conceituado pecuarista e pessoa de destaque nos meios sociais e políticos de Campos Novos.

Agradecendo a gentileza da sua visita, auguramos votos de feliz estada em nossa Capital.

NOVA FRONTEIRA ENTRE A GUIANA FRANCESA E O BRASIL

PARIS, 28 (U. P.) — O Ministério do Exterior anuncia que hoje dia 29 será assinada em Paris, a Convenção Franco-Brasileira, delimitando a nova fronteira entre a Guiana Francesa e o Brasil. A cerimonia será realizada às 14 hs. daquele dia, na sala de Conferencias do Instituto Geográfico Nacional.

COM OS INJUSTICADOS

D. Távora reconheceu, os efeitos nefastos da injustiça social, declarando que por força de sua própria missão evangélica "a Igreja se proclama sem nenhuma vinculação com as situações injustas e se coloca ao lado dos injusticados, para cooperar com eles numa tarefa de recuperação e redenção".

SISTEMA TELEFÔNICO REVOLUCIONARIO

Ainda em fase experimental

LONDRES — (BNS) — Foi demonstrada recentemente na sede da Royal Society, em Londres, pelo Departamento de Correios e Telégrafos do Reino Unido, uma tentativa de comprimir a voz de um modo comparável as transmissões telegráficas em morse.

Neste processo os movimentos voluntários dos órgãos vocais das pessoas são simulados. No circuito telefônico comum as ondas sonoras são transformadas por um microfone em impulsos elétricos até atingir o aparelho receptor quando são novamente transformados em ondas sonoras.

Qualquer variação de pressão do ar, deve ser fielmente reproduzida por uma variação de corrente.

A demonstração mostrou que foi conseguido um novo método de transmissão que parece ser de veras promissora.

TÉCNICOS VÃO ESTUDAR ESTADO SOCIAL DO MENOR BRASILEIRO

Sob o Patrocínio do Centro Brasileiro de Pesquisas, técnicos vão estudar "os meios de eliminação do atual estado social e educacional em que se encontra o menor no Brasil", realizando vastas pesquisas sobre atividades urbanas e rurais dos menores, orientadas no sentido de "atingir as bases da questão e avaliar quais os métodos mais adequados para uma tentativa de solução".

O Centro Brasileiro de Pesquisas, que é um órgão do INEP, teve seu interesse pelo problema educacional dos menores despertados por recente descoberta de que há "quatro anos vazios na vida do menor, dos quais a legislação formalmente não toma conhecimento".

OS ANOS VAZIOS

A propósito do problema do menor, o C.B.P. chegou à conclusão de que "nossas legislações social e educacional não estão devidamente sincronizadas nas normas e princípios que prescrevem e adotam. Assim, enquanto a chamada escola primária ocupa o menor, em seu pro-

sor. Em vez de reproduzir fielmente as ondas sonoras, transmite apenas sinais codificados.

Ao se falar, os ruídos produzidos na garganta são transformados na fala articulada. O diapasão destes ruídos é estabelecido pela justagem da língua e dos lábios afim de formar duas câmaras de ressonância, uma adiante e outra atrás da língua.

Um aparelho eletrônico analisa os sons de quem fala e os remete em código, sendo a mensagem codificada analisada e transformada em palavras por um outro aparelho na extremidade receptora.

Este novo sistema está ainda em fase experimental mas espera-se obter boa reprodução dos sons e que este controle de sinais transmitidos seja cem vezes mais simples que os sinais telefônicos comuns.

grama, de 7 a 10 anos em média, a legislação social, atualmente em vigor, proibe o emprego de menores de 14 anos, donde resultam quatro anos vazios na vida do menor, dos quais a legislação formalmente não toma conhecimento". Por isso, o C. P. B. considera — quer do ponto de vista econômico e sociológico, quer do ponto de vista educacional — o problema do trabalho do menor, em nosso país "de evidente relevância".

O PRIMEIRO RELOGIO ATÔMICO DO MUNDO

LONDRES, 28 (U. P.) — "Começou a funcionar na Grã-Bretanha um relógio atômico", anuncia hoje o "Financial Times".

Construído pelo Laboratório Nacional de Física de Teddington (Surrey), esse relógio, que mede o tempo pela "frequência atômica", ou ressonância do átomo, tem a precisão de centésimo de segundo por ano.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
 Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola da Maternidade (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
 Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro
 Médico do Hospital de Cavidade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
 DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
 Cons: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas. Pela manhã atende diariamente no Hospital de Cavidade.
 Residência: Rua General Bittencourt n. 101.
 Telefone: 2.693.

DR. ROMEU BASTOS PIRES

MÉDICO
 Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Santa Casa do Rio de Janeiro
 CLÍNICA MÉDICA CARDIOLOGIA
 Consultório: Rua Vitor Meireles, 22 Tel. 2675.
 Horários: Segundas, Quartas e Sexta feiras:
 Das 16 às 18 horas
 Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISSO

MÉDICO
 Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos.
 Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
 (Serviço de Prof. Mariano de Andrade).
 Consultas — Pela manhã no Hospital de Cavidade.
 A tarde das 15,30 hs. em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes. Tel. 2766.
 Residência — Rua Presidente Coutinho 44. Tel.: 3120.

CLÍNICA de OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de OTORRINO do Hospital de Florianópolis. Possui a CLÍNICA de APARELHOS MAIS MODERNOS PARA TRATAMENTO das DOENÇAS da ESPECIALIDADE.
 Consultas — pela manhã no HOSPITAL
 A TARDE — das 2 as 5 — no CONSULTÓRIO — Rua dos ILHEOS n. 2
 RESIDÊNCIA — Felipe Schmidt n. 113 Tel. 2365.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGAO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia
 Consultório: João Pinto, 18. Das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados
 Res: Bocaiuva 135.
 Fone: — 2.714.

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI

MÉDICOS
 CIRURGIA CLÍNICA GERAL-PARTOS
 Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento de SÚLPUSCOPIA — HISTÉRO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
 Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.
 Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Montepio.
 Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. MUSSI.
 Das 15 às 18 horas — Dra. MUSSI
 Residência: Avenida Trompowsky, 84.

DR. JÚLIO DOIN VIEIRA

MÉDICO
 ESPECIALISTA EM OLHOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA TRATAMENTO E OPERAÇÕES Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som
 (Tratamento de sinusite sem operação)
 Anglo-retinoscopia — Receita de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
 Horário das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas.
 Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2675.
 Res. — Rua São Jorge 20 — Fone 24 21.

DR. MÁRIO WEN-DHAUSEN

CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
 Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 769.
 Consultas: Das 4 às 6 horas.
 Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.312.

DR. NEY PERRONE MUND

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil
 RIO DE JANEIRO
 Aperfeiçoamento na "Casa de Saúde São Miguel"
 Prof. Fernando Paulino
 Interno por 3 anos do Serviço de Cirurgia
 Prof. Pedro de Moura
 OPERAÇÕES
 CLÍNICA DE ADULTOS DOENÇAS DE SENHORAS
 CONSULTAS: Diariamente das 7 — 9,30 no Hospital de Cavidade, das 9,30 — 11,30 no Consultório à rua João Pinto 16 1º andar.

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — CLÍNICA GERAL
 Ansiedade — Complexos — Insônia — Ataques — Manias — Problemática afetiva e sexual do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Psiquiatra do Hospital-Colônia Sant'Ana.
 CONSULTÓRIO — Rua Trajano, 41 — Das 16 às 17 horas.
 RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva, 139 Tel. 2901

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS

Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Cavidade
 CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia —
 Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 horas.
 Residência: Rua Marechal Gullherme, 5 — Fone: 3783

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO — ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO, ALERGIA- DERMATOLOGIA E CLÍNICA GERAL

DR. JÚLIO PAUPITZ FILHO

Ex-interno da 20ª enfermaria e Serviço de gastro-enterologia da Santa Casa do Rio de Janeiro (Prof. W. Berardinelli).
 Curso de neurologia (Prof. Ausiorgesilo).
 Ex-interno do Hospital maternidade V. Amaral.
 DOENÇAS INTERNAS
 Coração, Estômago, intestino, fígado e vias biliares. Rins, ovários e útero
 Consultório: Vitor Meireles 22, Das 16 às 18 horas.
 Residência: Rua Bocaiuva 20. Fone: 3458.

DR. MÁRIO DE LARMO CANTIÇÃO

MÉDICO
 CLÍNICA DE CRIANÇAS ADULTOS
 Doenças Internas
 CORAÇÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS
 Tratamento moderno da SIFILIS
 Consultório — Rua Vitor Meireles, 22.
 HORÁRIO:
 Das 13 às 16 horas.
 Telefone: Consultório — 3.415.
 Residência: Rua José do Vale Pereira 158 — Praia da Saudade — Coqueiros

DR. CONSTANTINO DIMATOS

MÉDICO CIRURGIÃO
 Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Vias Urinárias
 Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
 CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 18 (sobrado). FONE 3512.
 HORÁRIO: das 15 às 18 horas.
 Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
 Atende chamados
 Telefone: — 3296.

DR. LAURO DAURA

CLÍNICA GERAL
 Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.
 Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
 Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
 Horário: 10h às 12 e 2h às 5.
 Consultório: R. Tiradentes, 12 — 1º Andar — Fone: 3246.
 Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 3248.

DR. ALVARO DE CARVALHO

MÉDICO DE CRIANÇAS
 PUERICULTURA — PEDIATRIA — ALERGIA INFANTIL
 Consultório: — Rua Tiradentes n. 9.
 Residência: — Av. Hercílio Luz n. 155 — Tel. 2.530.
 Horário: — Das 14 às 18 horas diariamente

DR. NEWTON D'ÁVILA

CIRURGIA GERAL
 Doenças de Senhoras — Proctologia — Eleticidade Médica
 Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone: 3307.
 Consultas: Das 15 horas em diante.
 Residência: Fone. 3.422
 Rua: Blumenau n. 71.

DR. ANTONIO BATISTA JUNIOR

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS
 Consultas das 9 às 11 horas.
 Res. e Cons. Padre Miguelinho, 12.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE
 RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
 Cirurgia do Torax
 Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos
 Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
 Cons: Felipe Schmidt, 38 — Fone 3801
 Atende em hora marcada.
 Res.: — Rua Esteves Junior, 80 — Fone: 2295

DR. IVO VON WANGENHEIM

— DENTISTA —
 Consultório rua Bocaiuva, 42

Dentista para crianças

DR. JUAREZ PHILIPPI
 Edifício João Alfredo — 1º andar.
 Salas 1 e 2 — Rua Jerônimo Coelho, 1
 Horário: 8 às 11 — 16 às 18 horas
 Atende exclusivamente com hora marcada.

DR. CESAR BATALHA DA SILVEIRA

Cirurgião Dentista
 Clínica de Adultos e Crianças Raio X
 Atende com Hora Marcada.
 Felipe Schmidt 39 A Salas 3 e 4.

ADVOGADOS

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
 — ADVOGADO —
 Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina.

DR. CLARNO G. GALLETI
 — ADVOGADO —
 Rua Vitor Meireles, 60.
 FONE: 2.468
 Florianópolis —

DR. ANTONIO GOMES DE ALMEIDA
 — ADVOGADO —
 Escritório e Residência: Av. Hercílio Luz, 15
 Telefone: 334C.

DENTISTAS

DR. SAMUEL FONSECA
 CIRURGIÃO-DENTISTA
 Clínica — Cirurgia Bucal — Protese Dentária
 Raios X e Infra-Vermelho DIATERMIA
 Consultório e Residência: Rua Fernando Machado, n. 5 Fone: 2225.
 Consultas: das 8,00 às 11 horas e das 14,00 às 18 horas
 Exclusivamente com hora marcada.
 Sábado — das 9 às 12.

DR. LAURO CALDEIRA DE ANDRADE

CIRURGIÃO-DENTISTA
 CONSULTÓRIO — Edifício Partenon — 2º andar — sala 203 — Rua Tenente Silveira, 15
 Atende diariamente das 8 às 11 horas.
 3as e 5as das 14 as 18 horas. — 19 as 22 horas.
 Confecciona Dentaduras e Pontes Móveis de Nylon.

O ESTADO ADMINISTRAÇÃO

Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra, n. 160 Tel. 3022 — Caixa Postal 139.
 Diretor: RUBENS A. RAMOS
 Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO
 Representantes:
 Representantes A. S. Lara, Ltda.
 Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.
 Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro, Rua 15 de Novembro 228 5º andar sala 512 — São Paulo.
 ASSINATURAS Na Capital
 Ano Cr\$ 170,00
 Semestre Cr\$ 90,00
 No Interior
 Ano Cr\$ 200,00
 Semestre Cr\$ 110,00
 Anúncio mediante contrato.
 Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
 A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:
 JORNAIS
 O Estado 3.022
 A Gazeta 2.556
 Diário da Tarde 3.579
 Imprensa Oficial 2.688
 HOSPITAIS
 Caridade: 2.314
 (Provedor) 2.036
 Nereu Ramos 3.331
 Militar 3.157
 São Sebastião (Casa de Saúde) 3.153
 Maternidade Doutor Carlos Corrêa 3.121
 CHAMADOS URGENTES
 Corpo de Bombeiros 3.313
 Serviço Luz (Reclamações) 2.404
 Polícia (Sala Comissário) 2.038
 Polícia (Gab. Delegado) 2.594
 COMPANHIAS DE TRANSPORTES
 TAC 3.700
 Cruzeiro do Sul 2.500
 Panair 3.553
 Varig 2.325
 Lóide Aéreo 2.402
 Real 2.377
 Scandinavas 2.300
 HOTÉIS
 Lux 2.021
 Magestic 2.276
 Metropol 3.147
 La Porta 3.321
 Cacique 4.449
 Central 2.694
 Estrela 3.371
 Ideal 3.659
 ESTREITO
 Disque 06

5% BANCO de CRÉDITO POPULAR e AGRÍCOLA 6%
 CONTA POPULAR PRAZO 12 MESES
 Rua Trajano, 16
 FLORIANÓPOLIS — Sta. Catarina

OFICINA MECÂNICA
 CONSERTOS DE FOGÕES, FORNOS, SERRELEHERIA, MAQUINAS A VAPOR, CALDEIRAS E TODOS OS SERVIÇOS PERTENCENTES A ARTE.
 RUA — TEREZA CRISTINA Nº 398 — ESTREITO

Clube 15 de Outubro
 DOIS ESPETACULOS EM UM SO'
 DIA 20 (domingo) 21:00 HORAS
 Grandiosa soirée dançante, com os cartazes da Televisão — Rádio Belgrado de Buenos Aires e Discos Columbia: Alfredo de Franco e seu Quinteto Típico — Los Colegiales e seu jazz espetáculo.
 MESA: Com direito a quatro ingressos Cr\$ 200,00 INGRESSO: Para os não associados Cr\$ 100,00.
 A reserva de mesa poderá ser feita na Alfaiataria Brito, a partir do Dia 8 do corrente.
 CLUBE 15 DE OUTUBRO
 DIA 13 (domingo) 15:00 HORAS
 Grandiosa domingueira dançante, em homenagem ao Dia das Mães. Será apresentado um grandioso show infantil, com a participação dos pequenos e futuros artistas da Difusão Florianopolitana.

PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

Expresso Florianópolis Ltda.
 ENDEREÇOS ATUALIZADOS DO EXPRESSO FLORIANÓPOLIS LTDA.

Transportes de Cargas em Geral entre: FLORIANÓPOLIS, PORTO ALEGRE, CURITIBA, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BELO HORIZONTE.
 Matriz: FLORIANÓPOLIS Rua Padre Roma, 43 Térreo
 Filial: CURITIBA Rua Visconde do Rio Branco 932/36
 Telefones: 25-34 (Depósito) 25-35 (Escritório) Telefone: 12-30
 Caixa Postal, 435 End. Teleg. "SANTIDRA"
 End. Teleg. "SANDRADE"
 Filial: SÃO PAULO Agência: PORTO ALEGRE "Riomar"
 Avenida do Estado 1666/76 Rua Comendador Azevedo, 64
 Telefone: 37-06-50 Telefone: 2-37-33
 Atende "RIOMAR" End. Teleg. "RIOMARLI"
 End. Teleg. "SANDRADE" End. Teleg. "RIOMARLI"
 Agência: RIO DE JANEIRO "Riomar" Agência: BELO HORIZONTE "Riomar"
 Rua Dr. Carmo Netto, 99 Avenida Andradas, 871-B
 Fones: 32-17-33 e 32-17-37 Telefone: 2-90-27
 Atende "RIOMAR" Atende "RIOMAR"
 End. Teleg. "RIOMARLI"
 NOTA: — Os nossos serviços nas praças de Pôrto Alegre, Rio e Belo Horizonte, são efetuados pelos nossos agentes
 "RODOVIÁRIO RÁPIDO RIOMAR"
 Consultem nossas tarifas. EXPRESSO FLORIANÓPOLIS — Fones: 25-34 e 25-35 —

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE NAVIO-MOTOR «CARL HOEPCKE»
 ITINERÁRIO SAIDAS DE

IDA		VOLTA	
Fpolis.	Itajaí	Rio	Santos
		24-5	25-5
29-5	31-5	6-6	7-6
11-6	13-6	19-6	20-6
24-6	26-6	2-7	3-7
17-6	19-6	25-6	26-6
30-6	2-7	8-7	9-7

As partidas de Florianópolis são às 24.00 horas, e do Rio de Janeiro, às 16.00.
 Tanto na Ida como na Volta o navio fará escala nos portos de São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba.
 Para melhores informações, dirijam-se à sede da Empresa, à rua Conselheiro Mafra, 30 — Telefone 22-12.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E ASILO DE ORFÃOS FESTA DO ORAGO
 CONVITE
 De ordem do Irmão Provedor, convido os Irmãos, para tomarem parte, revestidos de seus balandrões, nas Festas do Orago, conforme consta do programa que segue:
 Novenas — Em sua Capela, com início dia 11 às 19 horas, e que se prolongarão até o dia 19;
 Missas — Dia 20, a primeira às 6,30 horas, com comunhão geral e a segunda, às 8 horas com a assistência de S. Excia. Sr. Arcebispo Metropolitano, que pregará ao Evangelho.
 Barraquinhas — Com início às 19 horas durante as noites de 20, 21, 22, e 23, quando serão queimados lindos fogos de artifício.
 A Provedoria, na certeza do comparecimento de todos os Irmãos, desde já, antecipa seus sinceros agradecimentos;
 Gumercindo Caminha, Secretário.

Restaurante Napoli
 Rua Marechal Deodoro 50.
 Em Lajes, no Sul do Brasil, o melhor!
 Desconto especial para os senhores viajantes.
BORDADOS A MÃO
 Ensina-se na Rua Feliciano Nunes Pires 12.

Viagem com segurança e rapidez
 SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»
 Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
 Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

ALUGA-SE NO CENTRO
 Um belo e espaçoso palacete, para residência clube ou Repartição Publica.
 TRATAR NA "A MODELAR"

QUEM GUARDA TEM...
 Cr\$ 100,00
 Com este valor V.S. abrirá uma conta que lhe renderá juros compensador e levará para sua residência um lindo e útil presente: um BELÍSSIMO COFRE de AÇO CROMADO.
BANCO AGRÍCOLA
 Rua Trajano, 16
 FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

... A HORA DO TÔNICO ZENA
 A SUA MESA!



Fabrica de Caixa e Esquadrias
 Vende-se, com muitas maquinas e mais de 130 cavalos instalados, junto ao porto. Excelente oportunidade. Facilita-se parte do pagamento. Tratar na MADELEI, rua João Pessoa, Itajaí.
Campanha Contra o Cancer
 AUXILIE A CAMPANHA CONTRA O CANCER. A ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA chama a atenção do povo, para as palestras que estão 4as feiras, as 20,45 horas e pela Rádio Guarujá, todos os sendo irradiadas pela Rádio Diário da Manhã, todas as sábados, as 15 horas.

Sociais

O PÁSSARO TRISTE

ANIS MURAD

Mesmo que eu fosse, amor, de bronze feito, Qual estátua impassível de jardim. Sentiria pulsar dentro do peito Teu triste coração... pulsar por mim

Mesmo que eu fosse o ser mais imperfeito, Sem alma, sem entranhas, mau, ruim... Render-me-ia, cheio de respeito, Ao teu sublime amor, tão puro assim...

E hoje, te quero, assim como me queres. Mas hei de te querer, se me quiseres. E enquanto houver querer eu teu querer.

Porém, se teu querer não for sincero, Assim como te quero, porque quero, Eu sei, também, querer p'ra não querer.



ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

- sr. Osvaldo Pereira, viajante comercial
- menina Moema Ribas
- sr. Hermes Arhaide
- menina Vânia Grams
- Ribas, filha do sr. Osvaldo Ribas.
- jovem Henrique Hudson Carvalho
- sr. Max S. Pereira
- srta. Julieta Verissimo
- menina Paula Maria Barbato, filha do sr. Alberto Barbato

PRECEITO DO DIA

VENENO INSIDIOSO

O fumo não ataca de modo rápido o organismo, mas o faz aos poucos, sorrateiramente, sem que o fumante o perceba. Assim sendo, o fumo atua como verdadeiro agente da "quinta coluna contra a saúde".

Não se fie nas aparências. Combata radicalmente um dos inimigos da saúde, abandonando, de vez, o vício de fumar. — SNES.

PARTICIPAÇÃO

WALDEMIRO GONÇALVES

Vva. OSWALDO PINTO DA LUZ

SENHORA

Participam aos parentes e pessoas amigas, o contrato de casamento de sua filha IDEVONE com o sr. Cássio Aurélio Pinto da Luz.

Participa aos parentes e pessoas amigas, o contrato de casamento de seu filho CASSIO com a Srta. Idevone Vera Gonçalves.

Idevone e Cássio Confirmam

Itajaí, 5/5/56

Fpolis, 5/5/56

PARTICIPAÇÃO

WANDERLEY FARIAS

OSMARINA DOS SANTOS FARIAS

Comunicam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogênito WANCLEY ocorrido dia 23-5-56 na Maternidade Carlos Corrêa.

Teatro Alvaro de Carvalho

DIA 31 de Maio — ESTRÉIA — Às 20,30 hs. A LINDA PEÇA DE MARIA CLARA MACHADO

"Ploft o Fantasmilha"

NUMA APRESENTAÇÃO DO TEATRO CATARINENSE DE COMÉDIA Recitas noturnas nos dias 1, 2 e 3 de junho, às 20,30 horas Vesperais infantis a preços reduzidos, às 15 horas DIAS 2 e 3 de JUNHO

ARTEZ WESTERLEY — Produtos de Beleza S. A. (Rio — Nova Iorque — Buenos Aires)

CONVIDA...

..... para uma consulta grátis de beleza onde uma especialista em "maquillage" e segredos de rejuvenescimento de pele fará demonstrações cões anteriores, roga-se das interessadas marca-práticas com seus esplendidos e maravilhosos produtos, entre os dias 21 de Maio a 2 de Junho, na "ma Lemhkuhl & Cia. — Rua Trajano, 4. Esperando-se grande afluência de consules, em vista do sucesso alcançado em demonstrarem seus horários com antecedência.

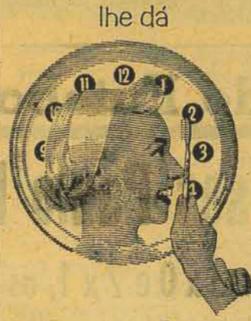
CAPA PERDIDA

Perdeu-se uma capa gabardine de criança no trajeto das ruas Trajano, Ten. Silveira, Arcipreste Paiva, Praça Pereira e Oliveira. Informar Largo Benjamim Constant, 15 — Telef. 2.676.

DESPEDIDA DE MAIO...

Maio está quase terminando. Desta vez a característica de Maio foi o frio. Um frio intenso, penetrante. Um frio de doer. Foi igualmente um mês de gastos forçados. Gastos de desequilibrar os orçamentos domésticos, dada a alta implacável de preços. Valeu um tanto foi o desconto proporcionado por um conhecido e grande estabelecimento comercial, em rezojo do seu 32º aniversário. Esse desconto continua de pé. Portanto... convém aproveitá-lo. O dia 31 está próximo. É uma valiosa economia que "A Modelar" proporciona e que deve ser aproveitada.

1 minuto com KOLYNOS



essa proteção extra contra as cáries essa sensação extra de frescor

...gracias à exclusiva espuma de Ação Anti-Enzimática



Experimente hoje DOCE ARGELIA

Este constitui uma sobremesa deliciosa e tem a grande vantagem de não ser difícil a sua preparação. Porque não experimenta minha amiga?

INGREDIENTES:

- 1 laranja
- 1 limão
- 1 maçã
- 2 litros de água
- 1 quilo de açúcar
- Baunilha

MANEIRA DE FAZER:

1 — Rale ligeiramente a casca de laranja e do limão; tire a casca da maçã, cortando-a em seguida em rodela finas. Estas por sua vez devem ser divididas em quatro, sem as sementes. A laranja e o limão corte também em rodela finas e tudo isto, ponha numa panela com água fervendo, deixando cozinhar até que se reduza à metade.

2 — Adicione então o açúcar e a baunilha (quantidade à seu gosto), deixando ainda ferver a mistura, até que esta atinja o ponto de "marmelada". (APLA).

O COCEX DA CASA

DE PITIGRILLI BUENOS AIRES — (APLA) — O salão sobrevive em certas famílias de província, mas na alma — como os ossinhos do coccox, relíquia atífica da cauda, que nossos antepassados remotos não tiveram a previsão de manter em uso, e que nós, netos degenerados, perdemos. É uma lástima! Como seria comodo firmarse com a cauda numa árvore, e quando se espera o ônibus apoiar-se na cauda formando um tripé de teodolito!

O coccox do apartamento, isto é o salão, é um progresso heráldico de famílias ilustres, que não têm dinheiro para pagar todos os anos ao governo o direito de se chamarem condes ou marqueses, mas continua sendo seu o bastante para oferecer aos amigos chamados de "visitas", um Curação caseiro, preparado economicamente com as cascas de laranjas postas a secar no balcão, e servir uma chávena de chá lavado, relavado, fervido e refervido.

Sua origem é francesa. Em 1608, a marquesa de Rambouillet retirou-se para seu hotel, situado perto do Louvre, e recebia os aristocratas e os intelectuais que desejavam fugir da vulgaridade e falar num idioma que não fosse aquela mescla de todos os "patois" que se falava na corte de Henrique IV. Durante mais de meio século, Catarina de Rambouillet e suas duas filhas receberam as mais brilhantes inteligências francesas: Mademoiselle de Scudéry, Madame Sévigné, Madame de La Fayette, e ainda não cardinal Richelieu, o príncipe de Condé, Benserade, Corneille, Scarron, Luis-Guez de Balzac. Na oração fúnebre de Madame de Montausier, Flécher disse: "Recordai aqueles salões que se olham com tanta veneração, onde o espírito se purificava, onde a virtude era venerada, onde tantas pessoas de grande qualidade e de grande mérito compunham uma corte numerosa sem confusão, modesta sem obrigação, sábia sem orgulho, garbosa sem afetação".

Fechado, por motivos políticos, seu salão, abriu-se o de Mademoiselle de Scudéry, onde se compunham madrigais e se discutia sobre o amor: "Eu quero que de uma pessoa de meu sexo se possa dizer que tem o espírito iluminado... mas que não se diga "é uma mulher sabichona". Não queria assim ser catalogada entre as que Molière definiu como "as preciosas ridiculas".

A moda e a frequência aos salões intelectuais se extinguiram. Foi uma pompa de santuosidade, de plumas, de perfumes, de rendas, de rebuscamentos estilísticos e intelectuais, mas predominou a linha imposta pelo chevalier de Mére: "Fugir da injustiça, a vaidade, a ingratião, a baixaza, o mau gosto, a ação grosseira dos tribunais, da burguesia da província e dos negócios. Não dizer coisas demasiado comuns nem frases equivocadas, nem jogos de palavras nem frases triviais, não estimar mais a fortuna que o mérito, não se valorizar por meio de

baixas adulações... Saber esperar".

Monsieur de Montausier soube esperar treze anos a mão de Julie d'Angennes.

Mas não há nada por esterilizante e asséptico que seja que com o tempo não se contamine. Os bacilos estão no ar. Os germes estão em nós. As "precieuses" que tinham como programa controlar e castigar o próprio estilo, começaram a se comprazer com expressões exageradas — "furiosamente, terrivelmente" — como hoje aqueles que não sabem falar fazem um uso indecente de "extraordinário, fenomenal, fantástico e mastodontico, e as perifrases. A vela foi chamada de "suplemento do sol"; a camisa de "companheira perpétua dos mortos e dos vivos"; as pernas, "o trono do pudor"; a lua, a "tocha do silêncio; como hoje se diz "um sorriso estereotipado", um casamento prefabricado, a linha aerodinâmica de um corpo feminino, a paixão da velocidade ultrassônica". Inventaram-se maneiras de dizer que duram até hoje: "Obscenidade, superfluidade, espichar uma hora, embarcar num negócio, brilhar na conversação".

Afora essas futilidades, o salão estava inventado. Passaram dois reis: Luis XII e Luis XIV, duas regências femininas, Maria de Médicis e Ana de Austria, algumas guerras, e o mundo intelectual abandonou pela segunda vez a corte, e sob Luis XV os boemios e os políticos se reuniram no café, mas os intelectuais mais ou menos tranquilos fizeram surgir, pela segunda vez, os salões. A duquesa de Maine se rodeou de convidados ilustres, como Fontenelle e Voltaire; no salão de Madame Lambert, faziam roda Monstequieu e Marivaux. Para evitar incidentes desagradáveis às Terças-feiras a duquesa convidava para almoçar os literatos, e às quarta-feiras as pessoas de categoria.

Todas as tendências eram respeitadas: Motte, que achava Homero aborrecido e o presidente Hénault, que derramava paradoxos sobre Marivaux ouvia dizer "coisas excelentes, mas as diziam com tão pequeno esforço, num tom tão fácil e simples, que se parecia ouvir dizer coisas correntes e comuns. Não eram eles — os conservadores — os que punham finura, mas a finura mesma é que ali se encontrava".

No salão de Madame de Geoffrin surgiu a Enciclopédia. Madame du Deffand, sua rival, lhe tirou primeiro D'Alambert, e em seguida os outros enciclopedistas. Mulher cheia de ironia, disse a Montesquieu que seu "Espírito das Leis" devia se chamar "Do Espírito sobre as Leis". Em sua correspondência, publicada depois de sua morte, se lê: "Homens e mulheres me pareciam máquinas com uma mola, que iam, vinham, falavam, riam, sem pensar, sem refletir, sem sentir. Cada um recitava sua parte por hábito". D'adamede Lespinasse, não menos severa para com seus convidados por inteligentes que fossem as conversações que dirigia, chegou à conclusão de que "há uma única coisa

Clube 15 de Outubro

A Diretoria do Clube 15 de Outubro fará realizar no próximo dia 27 (DOMINGO), com início às 9,00 horas, mais um de seus já conhecidos COCKTAILS DANÇANTE.

Não haverá reservas de mesa. — Não será permitida a entrada de sócios que não estiverem munidos de suas carteiras sociais, ou mensalidades atrasadas. TRAJE — PASSEIO.

NOTA: A Campanha de isenção de jóia, terminará no próximo dia 31. Os interessados em ingressarem neste Clube, poderão obter informações mais detalhadas, diariamente na Alfaiataria Brito.

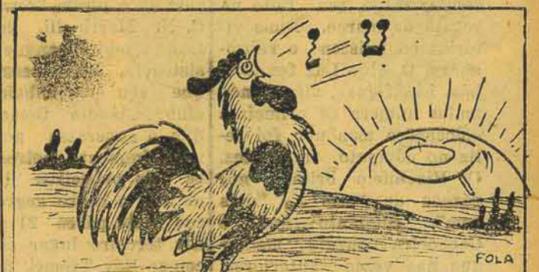
HORARIO: 08,00 às 11,00 e 14,00 às 17,00 horas. Ignácio José Mosquella, diretor social.

PRISÃO DE VENTRE ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS PILULAS DO ABBADE MOSS



Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Você sabia que...



DIARIAMENTE, O SOL PESA 360.000.000.000 DE TONELADAS MENOS, POIS PERDE 4 MILHÕES POR SEGUNDO, CONVERTIDAS EM CALOR E ENERGIA. CALCULA-SE QUE TENHA BRILHADO DURANTE UNS 3 BILHÕES DE ANOS E QUE BRILHARA MAIS UNS 15 BILHÕES.

50 PARA USO CIVIL, OS EE UU CONSUMEM, ANUALMENTE, 600 MIL TONELADAS DE BORRACHA. (APLA)

sa que resiste: a paixão".

Os salões de hoje em dia não têm nada da nobreza daqueles tempos. Não são mais cadinhos do refinamento e do tacto. Hoje são um empório de vaidade inatingível; em um jarrão ostentam alguns cartões de visita de homens políticos caducos, o catalogo de autônomos que não se terá nunca, um retalho de damasco numa grande arca sobre a qual à noite se deita a criada, uma partitura de Gershwin (redução para piano) para aquele piano ao qual de mês em mês se promete uma visita do afinador. De um prego pende o anuário de um famoso regimento de cavalaria, e o termometro anuncia que, apesar da ajuda de uma estufazinha de petróleo, não se chega aos dezesseis graus no inverno.

Nesse ambiente se entretencem calúnias, difamações, insinuações e subentendidos reticências e intrigas; trata-se de destruir noivados e

de demolir reputações, de insinuar dúvidas sobre a legitimidade dos filhos, sobre a constância dos maridos, sobre os antecedentes das senhoritas, sobre a gênese de uma capa de pele. Dizem-se até idiotices sobre o último livro, e a isto se chama "fazer literatura", ou se exclama "assim é a vida!" e a isto se chama fazer filosofia.

Quando na casa há uma mocinha que estudou, o salão torna-se impraticável, porque ou é uma idiota, e o salão fica transbordante dela, ou é inteligente e se cuida bem de pôr nele os pés, e nesse caso continua sendo o salão com a mãe, a avó, a tia, e todas as idiotices que dizem as mãos, as avós, e as tias de uma rapariga que fez estudos.

A crise de habitação destruirá o salão. O chamado "living", que o está eliminando, prova que as coisas e sua natural solução têm mais inteligência que os homens.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



"O Estado" Esportivo

Mais uma vez vence o C. N. MARTINELLI

O que foi a manhã náutica de domingo na baía sul - Obteve 67 pontos contra 61 do Aldo Luz, o rubro-negro - Colheu o Riachuelo a melhor vitória, no páreo de honra (8 remos), derrotando os "americanos" Campeões da Prova Clássica "Fundação de São Paulo" - O "quatro com" aldistista campeão sul-americano deslumbrou a assistência com uma "performance" excepcional, vencendo por uma diferença de cerca de 60 metros - 3 vitórias do Aldo Luz, 2 do Martinelli, 2 do Riachuelo e uma do Cachoeira de Joinville.

Das mais brilhantes foi a segunda regata da Federação Aquática de Santa Catarina, disputada nas águas calmas da baía sul, domingo último, presente milhares de aficionados do esporte que maiores glórias deu para Santa Catarina: o remo.

O Clube Náutico Francisco Martinelli que começou mal, não alcançando ponto algum no páreo de estreantes, foi se firmando para no final sair vitorioso, bisando, assim, seu feito na regata de março. Duas vitórias conquistou o rubro-negro. O Aldo Luz fez também boa figura, alcançando maior número de primeiras colocações mas não foi feliz no cômputo de pontos. O Riachuelo brilhou nos páreos de "oito" e "dois com", enquanto que o Cachoeira surgiu melhor que nas vezes anteriores, pois alcançou um primeiro e um segundo lugares nos páreos de ioles a 4 remos. O América disputou somente dois páreos, em ambos classificando-se em segundo lugar.

1º PAREO (ALDO LUZ)
Cinco guarnições disputaram o páreo inicial, para estreantes, vencido brilhantemente pelo Aldo Luz, com o tempo de 3'51", considerado bom, pois foi melhor que o obtido pelo Cachoeira no 6º páreo. Segundo lugar - Cachoeira, 3º Riachuelo A, 4º Riachuelo B e 5º Martinelli. Guarnição vencedora: Moacir Iguatemy da Silveira, patrão; Avelar Teixeira, voga; Mário Alberto Cauduro Achutti, sota-voga; Zeno Mendes, sota-prôa e Augusto José Alveti, prôa.

2º PAREO (ALDO LUZ)
No segundo páreo ("dois sem") correram somente Aldo Luz e Martinelli. A dupla aldistista, constituída por dois integrantes do "quatro com" campeão Sul-americano, que são Hamilton Cordeiro e Sady Berber, sem se empregar a fundo levaram a melhor sobre a futura guarnição martinellina formada por Edio Azevedo Hugen e Walfredo dos Santos. 7'52", o tempo do vencedor.

3º PAREO (MARTINELLI)
No páreo seguinte, "double-scull" o martinellino Manoel Silveira demonstrou que na especialidade é ainda o mais completo em Santa Catarina e o segundo no país. Venceu facilmente a Walmor Vilela, do Aldo Luz, seu companheiro da gloriosa conquista do sul-americano de 54. Silveira teve como companheiro Alfredo dos Santos Filho e Vilela remou com Orildo

Lisbôa. Neste páreo também somente competiram Aldo Luz e Martinelli. Tempo do vencedor: 7'25".

4º PAREO (RIACHUELO)
No páreo de "dois com", classe novíssimos, disputado entre as guarnições do Riachuelo, Aldo Luz, Martinelli e América, não comparecendo o Cachoeira, foi empolgante o duelo entre riachuelinos e americanos que terminou com a vitória do clube da Rita Maria, com Odilon Maia

Martins, voga; Walter Santos, prôa e Amaury Menezes, timoneiro, guarnição futura como se vê. O América chegou em 2º lugar, cabendo o 3º lugar ao Martinelli e o 4º ao Aldo Luz. Tempo do vencedor: 7'55".

5º PAREO (MARTINELLI)

Odair José Furtado que estreou com uma vitória de expressão na regata de março último, voltou a vencer, no páreo de Canôe, principiantes. Fez uma boa corrida o jovem "rower" do C. N. Martinelli, demonstrando muito sangue e resistência, não permitindo que seu companheiro de clube, Cláudio Gomes Jardim o superasse nos últimos cinquenta metros. Com os dois primeiros lugares obtidos o rubro negro marcou neste páreo 21 pontos. Em terceiro lugar classificou-se Edy Tremel, do Riachuelo e em último Teófilo Cordeiro, do Aldo Luz e irmão do campeãoíssimo Hamilton Cordeiro.

6º PAREO (CACHOEIRA)

Neste páreo (ioles a 4) houve o maior número de guarnições em disputa, sendo vencido brilhantemente pela guarnição do Cachoeira, com o tempo de 3'52". O Aldo Luz (guarnição A) chegou em 2º lugar; o Martinelli (guarnição B) em 3º; o Riachuelo (A) em 4º; o Martinelli (A) em 5º; o Riachuelo (B) em 6º e em último a guarnição B do Aldo Luz vencedora do páreo de estreantes. A guarnição do Cachoeira: Heinz Schultz, patrão; Heinz Carlos Hoebel, voga; Rolf Fischer, sota-voga; Nelson Flor, sota prôa e Reinaldo Degelmann, prôa.

7º PAREO (ALDO LUZ)

Este foi o páreo que mais interesse despertou, porquanto se apresentariam os campeões sul-americanos de remo e participantes dos próximos Jogos Olímpicos de Melbourne. Não precisaram se empenhar muito os remadores aldistas para vencer com a diferença de cerca de 60 metros sobre a guarnição do Martinelli vencedora da recente regata da Lagôa da Conceição. Remaram até os 1.900 metros com calma e desembaraço para no restante do percurso realizarem um "rush" impressionante, dando assistência uma demonstração das suas reais aptidões técnicas e físicas. Notável sob todos os aspectos a exibição dos campeões do Continente que marcaram 7'22" para os dois mil metros.

8º PAREO (RIACHUELO)

O páreo de "oito" classe novíssimos, Honra FASC, foi sem dúvida o mais reñido da manhã, com a guarnição do Riachuelo remando impecavelmente e disputando de forma a merecer os maiores elogios um duelo eletrizante com a guarnição do América, que como se sabe, foi vencedora da última Prova Clássica "Fundação de São Paulo", na Capital paulista. Os alvi-celestes da Rita Maria estiveram soberbos e ao atingirem a meta com as honras de vitoriosos por

pequena diferença foram ovacionadíssimos. Em terceiro lugar chegou o Martinelli e em último o Aldo Luz. Tempo do vencedor: 6,46", guarnição vencedora: Décio Carvalho Couto (patrão); Odilon Maia Martins, voga; Walter Santos,

sota-voga; Hairton Maciel, contra-voga; Nery Pirath, 1º Centro; Osmar Jesuino Teixeira, 2º Centro; Flávio Veloso da Silva, contra-prôa; Jorge Tzelikis, sota-prôa e Osni Hermogenes da Silva, prôa.

O CÔMPUTO DE PONTOS
1º lugar - Clube Náutico Francisco Martinelli, com 67 pontos
2º lugar - Clube de Regatas Aldo Luz, com 61 pontos
3º lugar - Clube Náutico Riachuelo, com 43 pontos
4º lugar - Clube Náutico Cachoeira (Joinville), com 26 pontos
5º lugar - Clube Náutico América (Blumenau), com 16 pontos.

No Dia do Futebol

Nesta Capital vitoriosos Paula Ramos e Avaí

Derrotados Bocaiuva e Figueirense - 3 x 0 e 2 x 1, os escores - Com dois gols relâmpagos nos últimos minutos os "azzurras" rehabilitaram-se frente aos bi-campeões da cidade - Valério (2) e Wilson, os marcadores - Excepcional o gol da vitória, avaiana, de autoria de Nilson.

lazzi, aproveitando uma falha gritante de Waldir. O escore mínimo diz bem o que foi o primeiro tempo, pois de fato exerceu o Figueirense ligeiro predomínio técnico, superando também ao adversário em entusiasmo e vontade.

Veio a fase final e o técnico Mário Abreu, substituindo Saulzinho que fora ao Rio, fez diversas alterações no conjunto, armando melhor o ataque sem enfraquecer a retaguarda. Passou a linha de frente a ser constituída por Moraci, Nilson, Bolão, Amorim e Rodrigues. Os resultados foram mais que bons, excelentes, pois fez o Avaí criar alma nova, passando da defensiva para a ofensiva e criando situações embaraçosas para o arco de Soncini. Lutou o Figueirense para manter a vantagem e se possível consolidar o escore com mais um tento, mas foram baldes os esforços da turma do "Furacão". O Avaí lutando desesperadamente viu coroados os esforços de sua guapa rapiada, com a conquista do empate, aos 37 minutos, quando, aproveitando uma confusão na área perigosa do campeão, Rodrigues com oportunismo surgiu na hora H e marcou.

O empate satisfazia aos torcedores do glorioso clube presidido pelo engenheiro Celso Ramos Filho, mas eis que a vanguarda avaiana, animada com o feito de seu atacante "colored" lança um ataque perigoso: Amorim cabeceia alto para Nilson que não titubeia e atrai forte num "sem-pulo" realmente espetacular e sem dúvida um dos mais belos já vistos no estádio da Praia de Fôra. Era a vitória que há muito ansiava a grande "torcida" do clube alvi-celeste que assim se reabilitou do fracasso anterior quando perdeu para o Paula Ramos por 3 x 0.

No Avaí salientamos o trabalho de Tatú, Enisio e Marréco na defensiva e Nilson, Rodrigues, Bolão e Amorim na linha de frente. Waldir, Loló, e Guido bons e os demais com altos e baixos.

No Figueirense gostamos da defesa, sempre eficiente e de fato, Soncini, Trilha, Laudares, Adão, Walmor e Anibal são grandes valores do "association". No ataque apenas Cavallazzi e Ceça convenceram plenamente. Julinho, Lauro e Plácido não passaram de esforçados.

Os quadros atuaram assim constituídos:

AVAÍ - Tatú; Waldir e Armando (Guido); Marréco, Enisio e Nilson (Loló); Bolão (Moraci), Amorim (Nilson), Betinho (Bolão), Rodrigues (Amorim) e Dilson (Rodrigues).

FIGUEIRENSE - Soncini; Trilha e Laudares; Anibal, Adão (Orlando) e Walmor; Plácido, Julinho, Cavallazzi, Lauro (Odilon) e Ceça.

Arbitro: Gilberto Nahas (regular).

Renda: Cr\$ 13.245,00.

O "Dia do Futebol", em boa hora instituído pela Federação Catarinense de Futebol, foi comemorado pela primeira vez, domingo último em todo o Estado com vários jogos entre os quatro primeiros colocados nos campeonatos regionais de profissionais do ano passado.

Nesta Capital o "Dia do Futebol" transcorreu bem, sendo a tarde futebolística no "stadium" da Praia de Fôra, um verdadeiro sucesso, pois houve sensação e movimento nas partidas assistidas por um público numeroso.

PAULA RAMOS X BOCAIUVA

O primeiro encontro da tarde reuniu as equipes do Paula Ramos, terceiro colocado e Bocaiuva, quinto colocado substituindo o Imbituba que vem de retirar-se da Divisão da Capital conforme divulgamos domingo.

A peleja entre paulainos e boquenses pelo ardor dos litigantes, tendo o clube dos Carioni estabelecido no final o placard de três a zero. O triunfo dos pupilos de José Ribeiro foi nitido e insofismável, revelando-se que o conjunto se firmava dia a dia graças ao esmero com que vem sendo preparado.

O Bocaiuva lutou bem na fase inicial, mas duas falhas lhe foram fatais, resultando em dois gols para o antagonista. Na fase final os auri-azuis decairam consideravelmente, permitindo que os tricolores estabelecessem forte assédio ao seu arco, para alcançar mais um gol.

Valério marcou o primeiro gol da tarde na primeira metade do período inicial, cabendo a Wilson no último minuto da mesma fase o segundo gol. Em ambos os tentos, falhou a retaguarda boquense.

O terceiro ponto foi de autoria de Valério, em elegante cabeçada, logo nos primeiros minutos do período complementar.

Os melhores no gramado foram Valério (o melhor dos 22), Jaime, Zilton, Danda, Jacy e Wilson, no vencedor e Aldo, Bonga, Kerita, Cobra e Adílio, no vencido.

Na arbitragem: Nelson

Santos, com bom trabalho.

Os quadros foram estes: **PAULA RAMOS** - Jaime; Nery e Danda; Leônidas, Zilton e Jacy; Wilson, Sombra, Guará, Valério e Armando (Joquinha).

BOCAUVA - Girasol (Aldo); Bonga e Kerita; Início, 184 (Walmor) e Norival (David); Cobra, 40 (Gouvêa, Ivanildo, Adílio e Ceará).

AVAÍ X FIGUEIRENSE

A seguir pisaram o gramado para o jogo principal da tarde os esquadros do Figueirense e Avaí, campeão e vice-campeão, respectivamente.

A primeira etapa transcorreu monótona e repleta de falhas de ambos os lados, muito principalmente o Avaí que dava a impressão de que iria conhecer mais uma derrota. Nesse meio tempo dominaram de leve os alvi-negros que somente lograram inaugurar a contagem no 33º minuto, por intermédio de Caval-

Cinema

CINE SÃO JOSÉ

As 3 - 8hs.
"Atenção Finalmente Hoje"
Ana Maria FUHL - Kate MUNDT - William ROSENBERG em:
CUIDAI DE VOSSAS FILHAS
No Programa:
Cine Noticiário. Nac.
Preços: 1,00 - 5,50.
Censura até 18 anos.

PIZZ

As - 5hs.
"Sessão das Moças"
ENTRE A ESPADA E A ROSA
technicolor
Preços: 1,50 - 2,00 - 3,50.
Censura até 5 anos.
- As - 7,30 hs.
"Sessão das Moças"
Atenção frequentadores das sessões das moças, não percam este grande espetáculo.
Na Tela: ENTRE A ESPADA E A ROSA
No Palco: ROCAMBOLE
No Palco:
para as suas despedidas.
Preços: 10,00 - 8,00 - 6,00.
Censura até 14 anos.

MEDIA

As - 8hs.
Gregory Peck - Audrey HEPBURN em:
A PRINCESA E O PLEBEU
No Programa:
Reporter na Tela. Nac.
Preços: 10,00 - 5,00
Censura até 14 anos.

ROXY

"Sessão das Moças"
As - 8hs.
Richard TODD em:
ENTRE A ESPADA E A ROSA
No Programa:
Fatos em Foco. Nac.
Preços: 1,50 - 2,00 - 3,50.
Censura até 14 anos.

GLORIA Estrela

As - 8hs.
Sterling HAYDEN em:
DIABOS DO CÉU
No Programa:
Cine Noticiário. Nac.
Preços: 10,00 - 5,00.
Censura até 14 anos.

IMPERIO Estrela

As 7 - 9hs.
"Sessão das Moças"
Dan DAILEY - Dianna LYN em:
MUSICA E ROMANCE
technicolor
No Programa:
Preços: 1,00 - 2,00 - 3,50.
Censura até 14 anos.

O MELHOR JURO

5%
DEPÓSITOS POPULARES
BANCO AGRICOLA
RUA TRAJANO, 16
FLORIANÓPOLIS

Turismo e Aviação

A TAC rompe aos olhos do Brasil a opulência paisagística de Santa Catarina — Descrença de uns e ceticismo de muitos — Da gazona de bolinha à desagregação do atomo — Turismo e cartão postal — Si o velho Hercílio Luz não fosse homem de verdade, quando começou a acarinhá-lo o sonho de ligar a Ilha ao continente, teria, aquela épo-

náutica do país, posição de invejável prestígio e de merecida respeitabilidade comercial.

Equipe nova, turma que sonha para realizar com honestidade, os rapazes da TAC, destruindo as previsões acientadas do negativismo provinciano, não só realizam a prosperidade no campo da iniciativa privada, como tam-

nossa capital ponto de possível atração turística.

Bem se sabe que turismo não é cartão postal.

Turismo é problema complexo.

Não é paisagem que encanta. Precisa-se de conforto. Ninguém virá a Florianópolis para repousar.

E' certo que necessitamos da ampliação da indústria



ca, sido, pelo menos, apupado em praça pública.

O reacionarismo se sentiu atingido, mas a atração pelo futuro do inesquecível estadista venceu todas as negativas.

Mais tarde, quando José Boiteux fundou a Faculdade de Direito, foi um "Deus-nos-acuda".

Era, para o pessimismo dos que se colocam diante da vida de olhos escuros, verdadeira maluquice...

Coisas de Boiteux.

Hoje, o nosso mais antigo estabelecimento de ensino superior, se inclui no patrimônio cultural do país sem des-

bém representam, com o horário de seus voos, um permanente estímulo à inteligência de nossa terra.

Delegações acadêmicas, embaixadas esportivas, tudo isso tem encontrado, e continuará a encontrar, na TAC, para e simplesmente, razões decisivas de efetivação. Onde surgir qualquer iniciativa, em favor de Santa Catarina, como mesmo dos poderes públicos se pronunciarem, a TAC, transbordante de entusiasmo e certeza nos nossos desti-

nos, lá está, se nada pleitear, sem reivindicações de qualquer espécie, servindo para ser útil. Pioneira dos

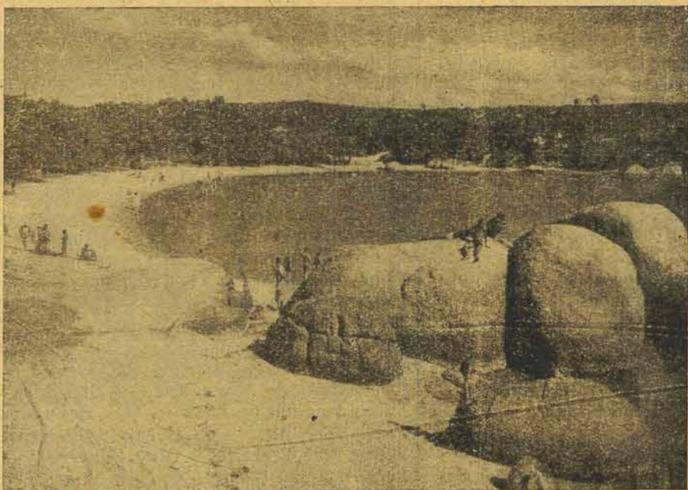
hnteleira, de melhor calçamento de centro noturnos de atração

Como ascoisas estão, é que não é possível pensar em turismo. O turista virá a Florianópolis para se irritar.

Mas... comecemos. Existe aqui um jovem "business man" que pensa em erguer, na Lagoa, um hotel que é quase um palácio. Sonho mirabolante?

A ponte, aqui, também não foi um sonho mirabolante?

A estrada da serra, entre Curitiba e Paranaguá, não foi, também, à época, uma doideira do grande Rebouças? Porque não começarmos?



douro algum. De seus bancos, tão injustiçados, saíram dois antigos governadores, magistrados ilustres, progressores que alcançaram cátedra e livre docência em cursos rigorosíssimos, perante bancas de outras Universidades, e advogados que honram, ilustram e enaltecem nossas letras jurídicas.

Aquele tempo, não muito distanciado, ser professor da Faculdade, em Florianópolis, era ato de horismo...

Boura Ferro, advogado de pulso, certa vez, ao requerer no interior, soube a observação do juiz, antes de lhe despachar a petição.

Vamos ver o que requereu erado esse professorsinho da Faculdade do Didico...

Quando um grupo de jovens homens de negócios, há poucos anos, e sem o menor auxílio dos cofres públicos, resolveu meter obras, resolutamente, a esse notável empreendimento, que é a TAC (Transportes Aéreos Catarinense), muita gente vaticinou falência, dentro de 90 dias. Companhia de aviação em Santa Catarina?

Mas esses rapazes estavam malucos...

Golpe, na certa.

Emprenhados em uma bata ardua, silenciosa, com a duração de dezoito horas diárias, conquistando terreno milímetro a milímetro, os rapazes que faliram em 90 dias apresentam hoje, nos

voos cutos, ligando e entrelaçando os mais variados interesses das diversas regiões do hinterland, essa companhia, com a decisão de suas iniciativas, rompe, também, aos olhos do Brasil a opulência paisagística de Santa Catarina.

xxX

Fala-se muito em turismo — turismo em Florianópolis. Difícilmente se encontrará, em toda a vasta orla atlântica do Brasil, maior e mais sereno beleza que a da Ilha de Santa Catarina.

Suas praias, a amenidade do clima, o passado histórico, o equilíbrio da classe média, são condições que tornam a

Podê ser que dê certo. A região dos lagos fluminenses, com o palácio que se ergue à beira da Lagoa de Araruama, é de franciscana indigência paisagística, em face da nossa Lagoa.

Quando começaram a erguer o Hotel de Araruama, o empreendimento sofreu as mais severas críticas. Negociata para uns; marmelada para outros.

E Araruama, hoje, concorre, substancialmente, para os depauperados cofres fluminenses.

Vamos acreditar um pouco em nossa terra?

Vamos, governador, fazer turismo?

Não custa.

E' só impedir que a gazona de bolinha se meta a besta, nos domínios da era atômica...

Preceito do Dia

SINAIS DE ALARME

Doenças dos rins, das artérias e do sangue, próprias das pessoas de idade, podem causar perturbações para o lado de vista, inclusive a cegueira. Pelo exame dos olhos, é possível o diagnóstico precoce de tais doenças, isto é, descobri-las até antes que elas se manifestem.

Se já atingiu a idade madura, habitue-se a mandar examinar seus olhos, pelo menos duas vezes por ano. — SNES.

Vende-se

Uma casa à Rua Max Scherham n. 155, com luz, água e onibus na porta, a tratar com o sr. Waldemar Osmar Hermann na Capitania dos Pórcãos ou na mesma.

O ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina. Leia e assinem.

...mas, para mim, o gostoso

Brahma Chopp



é o melhor da festa!

A prova é que você nunca dispensa o seu saborosíssimo Brahma Chopp... "descobrimo", mais e mais, um novo prazer em seu inconfundível sabor! É natural! Brahma Chopp é preparado com o melhor e mais rico malte... o melhor e mais aromático lúpulo... o melhor e o mais puro fermento! Os "bons momentos" de sua vida pedem o insuperável Brahma Chopp! Beba... ofereça o inigualável Brahma Chopp aos seus amigos!



BRAHMA

Chopp

— não pode haver melhor!

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJEIRA BRAHMA



OUÇA pela RADIO GUARUJA "Momento Esportivo Brahma" de segunda a sábado as 19 horas, aos domingos as 19 horas, com o mais amplo serviço informativo de todos os esportes.



RELAÇÃO DAS PESSOAS PREMIADAS NAS RIFAS DO ASILO DE ORFÃS "SÃO VICENTE DE PAULO"

- 1 toalha bordada a branco com 6 guarda-napos — João Péres.
- 1 jogo de cama para bebê — Attilio Blum.
- 1 toalha de chá com 6 guarda-napos — Cely Irene Sant'Ana.
- 1 jogo de toalhas — Iracema Wendhausen — (Almirante Alvim).
- 1 toalha quadrada bege — Consuelo Romero.
- 1 ferro elétrico — Freedy Rooney Grams Ribas (Av. Mauro Ramos 24).
- 1 jogo completo para bebê — Ilka Luiz Filomeno
- 1 cesta com conservas — Zenobia Silva (Estreito).
- 1 jogo de cama para bebê — Juracy Simas Silva
- 1 peça de lése — José Elias
- 1 rainha das massas — Léa Poli.
- 1 toalha bordada — Isaura Alves.
- 1 blusa bordada azul — Virgolina Baash (Palhoça).
- 1 toalha de chá — Carmem de Souza.
- 1 estojo de refrescos — Iêda Maura Lopes Pereira.
- 1 garrafa whisky — Marilena Leal
- 1 blusa bordada — Sylvio Gouvêa
- 1 toalha chá — Carmem F. de Souza
- 1 jogo para bebê — Beatriz de Brito
- 1 jogo americano — Rita Silveira
- 1 peru Salma Salum

Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

CORPUS CRISTI

De ordem do Senhor Irmão Provedor tenho a honra de convidar os Srs. Irmãos, e as Sras. Irmãs, para comparecerem, quinta feira dia 31 de maio, às 15,30 horas, na Secristia da Catedral Metropolitana, a fim de revestidos de balandras e fitas da nossa Irmadade, e à mesma incorporados, tomarem parte no préstito em honra a Jesus Sacramento.

Consistório, em Florianópolis, 25 de maio de 1956

José Tolentino de Souza
Secretário

ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

De acôrdo com os estatutos, convocoo os srs. associados, para comparecerem no dia 4 de junho do corrente ano às 17 horas, na Secretaria da Associação, para a eleição da nova Diretoria.

Silvio Pirajá Martins
1º Secretário

Retrato do Brasil

RIBEIRÃO PRETO — AGRICULTURA E INDUSTRIA

Embora deva grande parte de seu progresso à cultura do café, o município de Ribeirão Preto encontra, hoje, seu principal apoio econômico nas indústrias de transformação, dentre as quais se destacam as de produtos alimentares e de bebidas. No setor agrícola, é de se notar o incremento que vem tendo, nos últimos anos, o cultivo da cana-de-açúcar, de que o município produziu, em 1952, 100 mil toneladas, transformando-se assim em importante centro canavieiro.

Apesar de haver declinado consideravelmente, o café continua pesando na balança agrícola municipal. Uma pequena monografia do Conselho Nacional de Estatística sobre Ribeirão Preto, na qual é examinado o quinquênio 1948-1952, nos mostra que o café ainda contribui com pelo menos um terço do valor da produção agrícola. Também milho, no mesmo período experimentou acentuada redução. Já o algodão e a cana-de-açúcar se desenvolveram a precíavelmente no decorrer desses cinco anos, tendo as respectivas quantidades atingido quase o dobro. Todavia, o valor total da produção agrícola do município não chegou, em 1952, a 100 milhões de cruzeiros, o que representa menos de 0,4% sobre o valor produzido em São Paulo.

Industrialmente, colocava-se Ribeirão Preto em 15º lu-

gar no Estado, por ocasião do Censo de 1950, com uma produção de 367,5 milhões de cruzeiros. Em 1952, só a produção da indústria de bebidas se elevava acima de 130 milhões, e a de produtos alimentares, acima de 110 milhões. Como subgrupos industriais mais importantes aparecem a fabricação de cerveja e outras bebidas maltadas, e a fabricação e refinação de açúcar.

(Informações de IBGE, distribuição da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, especial para este jornal).

DORNELES INTERAMENTE NO TRABALHO

Estamos seguramente informados de que o substituto do ministro Persifal Barroso, durante a sua ausência para participar da Conferência internacional do Trabalho em Genebra, será o ministro da Agricultura, general Ernesto Dorneles, de vez que o chefe do seu Gabinete, sr. Piero Domenico encontra-se em tratamento de saúde. Por outro lado, não há, segundo nos foi informado, nenhuma crise do Ministério obtendo o diretor do DNT, sr. Hildebrando Bisaglia, declarado que não têm fundamento as notícias de que estava pleiteando substituir o ministro Persifal Barroso.

Ademais, a solução do ministro da Agricultura teria sido sugerida pelo próprio presidente da República.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

DIA 2 DE JUNHO
MARAVILHOSO DESFILE DE MODAS

AS 22,30

BANGU

Uma noite de fina elegância Catarinense

30 encantadores Modelos apresentados por quinze gentis Senhorinhas

DESENHOS de José Ronaldo

APRESENTAÇÃO de Ribeiro Martins

MESA Cr\$ 450,00

Convites Cr\$ 200,00

RESERVA DE MESAS A PARTIR DE 21 DO CORRENTE

AGORA O

"SUPER
CONVAIR"

REAL-AERODIAS



TAMBÉM
EM FLORIANÓPOLIS

INFORMAÇÕES

PEREIRA OLIVEIRA & CIA.

FELIPE SCHMIDT, 34

FONE: 2377

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em nome da Presidência o PAULA RAMOS ESPORTE CLUBE convida os Srs. Membros da Diretoria, Conselho Deliberativo e Sócios a participarem da Reunião de Assembléia Geral a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 30, às 20 horas em sua sede provisória sita à Rua Conselheiro Mafra, 58, a fim de procederem a eleição e posse da nova Diretoria que regerá os destinos do Clube no período 56/57.

ARY CARIONI — 1º Secretário

O MELHOR JURO
5%
DEPÓSITOS POPULARES
BANCO AGRICOLA
RUA TRAJANO, 16
FLORIANÓPOLIS

DOCES E TORTAS

Doceira especializada em Porto Alegre, aceita encomendas de doces, enfeites, tortas e pudins para casamentos, batizados e aniversários. — Rua Feliciano Nunes Pires, 12.

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as.
FPOLIS — S. PAULO — RIO ÀS 4as.
FPOLIS — CURITIBA — RIO ÀS 5as.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

VENDE-SE

Uma casa à Rua OLAVO
BILAC nº. 51, no Estreito.
Tratar na mesma.

Prefeitura Municipal de Florianópolis Diretoria da Fazenda

ATENÇÃO

Pedimos às pessoas abaixo relacionadas, comparem a Diretoria de Fazenda da Prefeitura Municipal, a fim de tratarem de assunto de seu interesse.

Odete Cândido da Silva
Adilia de Souza Vieira — Servidão Costa
Odilio Rafael Oliveira — Rua Lauro Linhares
Odilon Isidro da Silva — Caryoeira — Trindade
Odilon José de Simas — R. Cruz e Couza, 59
Odinaldo Pinto de Oliveira — R. Esteves Júnior, 70
Othot Cardoso Mélo — R. Rio Grande do Sul
Olaria Futebol Clube — R. São Vicente de Paula
Olavo Schmidt, Amália Ortiga — R. Menino de Deus, 21
Olegário Romão da Silva — Morro do Governo
Olga Carolina Bruno — R. Menino Deus, 13
Olga Mafra — Caminho da Cruz
Olga da Silva Cordeiro — Ladeira Fortkamp
Olga Woigt Lima — R. Felipe Schmidt, 18
Olimpia Ferreira — Servidão Ruffs
Olimpio L. Silva — Pantanal
Olindina Gallotti Kehrig — R. Rui Barbosa, 138
Olindina José L. de Souza — R. Francisco Belmiro
Olindina da Luz Caminha — R. Chapecó, 39
Olindina Maria de Freitas — Trinchira
Olindina Ribeiro — Ladeira Luz
Olindina dos Santos Vieira — R. José Boiteux
Olindina Vêras Dutra — Saco dos Limões
Olindino Timóteo Paim — Ladeira Fortkamp
Olivio Amâncio Pereira — Rua Chapecó
Olivio Lopes — Rua Laura Meira
Ondina Alves dos Santos — Trindade
Ondina Bernardina da Costa
Onélia Ferrari — Rua Rio Grande do Sul
Onete Dias da Silva — Rua Laura Meira
Onofre Faria — Rua Rui Barbosa
Onofre Santos — Saco dos Limões
Ory Joaquim de Carvalho — R. Francisco Tolentino, 20
Orides e Yolanda H. Nunes — Saco dos Limões
Orlando Campi — Rua Campos Novos, 26 F.
Orlando Fermiano — Caminho da Cruz
Orlando Leovegildo Pereira — Saco dos Limões
Orlando Machado — Mercado, 14
Orlando Martins — Rua Laura Meira
Orlando Ramalho Xavier — Rua Alvaro de Carvalho, 23
Orlando Scarpelli — Rua Curitibaanos, 88
Orlando da Silva Nunes
Orly João da Costa — Rua Chapecó
Orsino Justiniano da Silva — R. Gen. Nestor Passos
Oscar Abraham — R. Gen. Bittencourt, 161
Oscar Meira — Rua Bocaiuva
Oscar R. Pereira — Rua Dulval Melquiades, 36
Oscar Silva — Cais Frederico Rola
Osmar Comicholi — Rua Frei Canéca, 103
Osmar Feijó Vieira — Saco dos Limões
Osmar Ferreira — Rua Chapecó
Osmar Monguilhot — Ladeira Fortkamp
Osmar Rigueira — Rua João Pinto, 34
Omar Rupp — Rua Esteves Júnior
Osmar Sebastião Caetano — Rua Crispim Mira
Osmar Simas — Trindade
Osmar Soares — Rua Major Costa
Osni Ferrari — R. Francisco Tolentino
Osni Maestri — Servidão Borja
Osva Pereira Baixo, Dr. — Rua Felipe Schmidt, 37
Osvadir Alves — Rua Cruz e Souza
Oswaldo Barcelos — Rua Angelo La Porta — L.2
Oswaldo Bulcão Viana, Dr. — R. Felipe Schmidt, 52
Oswaldo Conceição — Rua Demétrio Ribeiro
Oswaldo Duarte — Rua Silva Jardim
Oswaldo Dutra — Rua Major Costa
Oswaldo Freitas — Rua Aristides Lôbo
Oswaldo Juvenio Martins — Rua Silva Jardim, 277
Oswaldo Pereira
Oswaldo R. Cabral, Dr. — Rua Esteves Junior, 138
Oswaldo Souza — Rua Chapecó, 64 F.
Oswaldo Teixeira — Saco dos Limões
Oswaldo Teixeira Lessa — Trindade
Oswaldo Vidal — Saco dos Limões
Osvandir Vieira de Oliveira — Rua Carlos Correa
Otaclio Alves de Brito — Rua Rui Barbosa
Otaclio Mafra — R. Silva Jardim, 277
Otaviano Romulo Colônia — Beco Guarani, 2
Otávio Conceição Ferreira — Distr. de Santo Antônio
Otávio Duarte Silva — Rua Lages

Otávio de Oliveira — Rua Artista Bittencourt, 10
Otilia Dutra — Morro do Governo
Otto Leifer — R. Feliciano Nunes Pires
Otiavo Martins — Distr. de Ribeirão
Olimpio João Cância Xavier — Distr. de Caiacanga
Olindino Manuel da Silva — Distr. de Caiacanga
Onofre Antonio de Brito — Distr. de Canasvieiras
Orlandina Amorim da Silva — Distr. de Canasvieiras
Orlandino Antonio Cardoso — Distr. de Ingleses
Oswaldo Leonetti Jacques — Distr. de Rio Vavelho

Panificação Avenida Ltda. — Av. Mauro Ramos, 10
Parisio Germiniano Cidade — Rua Ferreira Lima
Pascoal Fraga — Morro do Governo
Pascoalina Vaz — Praia Comprida — Sto. Antônio
Pasqualina Joaquina Oliveira — Rua Lajes, 85
Patrício Caldeira de Andrade — R. D. Jaime Câmara, 37
Patrício Francisco Matos — Trindade
Patrício Machado de Oliveira — R. Demétrio Ribeiro
Patrocínio Laurindo — R. Lauro Linhares
Paulina Jovita da Rosa — Nova Descoberta
Paulina Pedrini Táboas — Rua Lages, 114
Paulina Senhorinha de Jesus — Trinchira
Paulino Coelho — R. Silveira de Souza, 19 F.
Paulino Coelho da Costa — Ladeira Santa Clara
Paulo Di Bernardi Pires — Rua Bocaiuva, 135
Paulo Huascar Viana e irmãos — R. Rui Barbosa, 144
Paulo Menezes Mendonça — Av. Mauro Ramos
Paulo Pires de Andrade — Servidão Schweidson
Paulo de Tarso da Luz Fontes — Rua Alves de Brito
Pedro Aleântara da Costa — Saco dos Limões
Pedro Alexandrino de Oliveira — Distr. de Recanto
Pedro Antônio da Costa — Distr. de Canasvieiras
Pedro Antonio da Silveira — Lagoa
Pedro Argemiro da Silva — Servidão Franzoni
Pedro Bento da Luz
Pedro Claudino Goulart Jr. — Rua Chapecó.
Pedro Del Antonio — R. Almirante Lamego, 111
Pedro Diniz Pereira — Trindade
Pedro Dionísio dos Santos — R. Ferreira Lima, 61
Pedro Feitosa Ventura
Pedro Francisco Calazans — Rua Chapecó
Pedro Hinckel — Mercado Público
Pedro Hugo de Abreu Netto — Rua Silva Jardim
Pedro Joaquim de Jesus — Saco dos Limões
Pedro José Beli — R. Hermann Blumenau, 33
Pedro José Ferreira — Rua Chapecó
Pedro Manuel Berto — Ladeira Santa Clara
Pedro Manuel da Silva — Trindade
Pedro Pacheco — Distr. de Canasvieiras
Pedro Paulo Fraga da Silva — Av. Mauro Ramos
Pedro Paulo da Silva — Saco dos Limões
Pedro Rocha — Servidão Ruffs
Pedro Sebastião da Costa — Servidão Ferreira
Pedro Silva — R. Rio Grande do Sul
Pedro Soares — Trindade
Pedro Soares de Aguiar — Saco dos Limões
Pedro Tristão Jaques — Rua Chapecó
Pedro Vargas de Campos Rocha
Pedro Vieira Lopes — R. Clemente Rovere
Pedro Xavier — R. Bento Gonçalves, 17
Pedro Xavier & Cia. — R. Felipe Schmidt, 8
Pedro Zatariani — R. Laura Meira, 69
Pereira, Boabaid Ltda. — Praça Pereira Oliveira
Pereira & Silva — R. Monsenhor Topp, 47
Percilio Bernardino Gonçalves — Saco dos Limões
Petra T. Madeira e outros — Rua Bulcão Viana, 23
Philippe Jorge — R. Felipe Schmidt, 39
Pires e Amorim — R. São Joaquim, 20
Pires, Chagas & Cia. R. Felipe Schmidt, 60
Plácida Maria Nascimento — Distr. de Canasvieiras
Placidina Vieira Horn — Córrego Grande — Trindade
Placidino Faria — Rua Laura Meira
Placidino Manuel Vieira — Saco dos Limões
Plácido Simas de Almeida — Morro do Governo
Policarpo de Oliveira — Vila Célio Veiga
Polidoro Manuel Pires — Trindade
Pompilio Geraldo Fidelis — R. Delminda Silveira, 227
Ponciano José Sabino — Distr. de Ingleses
Ponciano Martins — R. José Boiteux, 31
Porcina Maria da Conceição — Morro do Governo
Possidonio, Silveira Cardoso — Saco dos Limões
Procópio Francisco da Silva — Rua Chapecó, 71
Pulciconia Gonçalves — Rua Campos Novos

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

— JUNHO —

2 — Sabado — Desfile de Modas "Bangú. Parada maravilhosa da elegância catarinense.

16 — Quarta — Festa de S. Antonio, no Departamento balneario — Noitada tradicional com surpresas.

30 — Sabado — Festa de S. Pedro. Noitada de alegria, decoração maravilhosa. Prêmios??

E um churrasco nas obras da nova sede! Surpresas!



Lavando com Sabão
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro



HOJE NO PASSADO

29 DE MAIO

A data de hoje recorda-nos que:

- em 1549, o governador geral do Brasil Tomé de Souza, mandou para São Vicente o Ouvidor Geral Pedro Borges e o Provedor-mór Antônio Cardoso, para regularizarem a administração naquele ponto de nosso território;
 - em 1827, o corsário argentino "Vencedor de Ituzaigo" (?) foi repellido perto da barra da Vitória pelo brigue-transporte "Uruguai" sob o comando do 1º Piloto José de Souza Pico;
 - em 1828, o Marques de Tamandaré (Marques de Souza), com sua escuna "Bela Maria" aprisionou o brigue-escuna argentino "Ocho de Febrero";
 - em 1840, em Miritiba, o Capitão Domiciano José Aires repeliu um ataque dos insurretos do Maranhão;
 - em 1857, foi firmado o tratado de aliança entre o Brasil, Uruguai e Estado de Entre-Rios;
 - em 1860, nesta então cidade de Desterro, nasceu Hercílio Pedro da Luz, que veio a ser o dinamico idealizador da magestosa ponte metálica que liga a Ilha de Santa Catarina e o Continente e que tem o seu nome;
 - em 1867, o Almirante e Visconde de Inhaúma bombardeou Curupaí, ocupado por tropas paraguaias de Solano Lopes;
 - em 1867, na margem esquerda do Rio Miranda, no Passo do Jardim, faleceram, vítimas de colera-morbus, o coronel Carlos de Moraes Camisão e o Tenente-coronel Juvencio de Menezes, Comandante e Sub-comandante da Expedição do Apa, isto é, uma das muitas Forças Expedicionárias Brasileiras. Foram eles os bravos guias dos "Soldados da constancia e do valor" que escreveram a retumbante e gloriosa "Retirada da Laguna";
- A grande epopéia que os Soldados de Camisão realizaram, na trajetória fornecida pelo Guia Lopes e que a pena brilhante de Taunay imortalizou em sugestiva narração, serve-nos nos dias do presente, como um farol a iluminar a estrada de nossos deveres, que percorremos, queiram ou não, os párias difamadores dos grandes capítulos de nossa História!
- Camisão, ao sentir a aproximação da morte, vítima do "coléra-morbus", pode ainda se lembrar do dever-militar: — "Salvador (era o seu Ordenança) dê-me a espada e o revólver! Façam seguir a força, que vou descansar!"
- E descansou, para sempre, o herói, nas páginas imortais da História!
- Honremos a memória de tão nobre vítima do dever-militar!
- Honremos a memória do Coronel Camisão!
- em 1953, equipes especializadas do Exército empolgaram o Povo de nossa terra com emocionante saltos de paraquedas, constituindo nota de sensação o "cão-piloto".

André Nilo Tadaseo

EDITAL

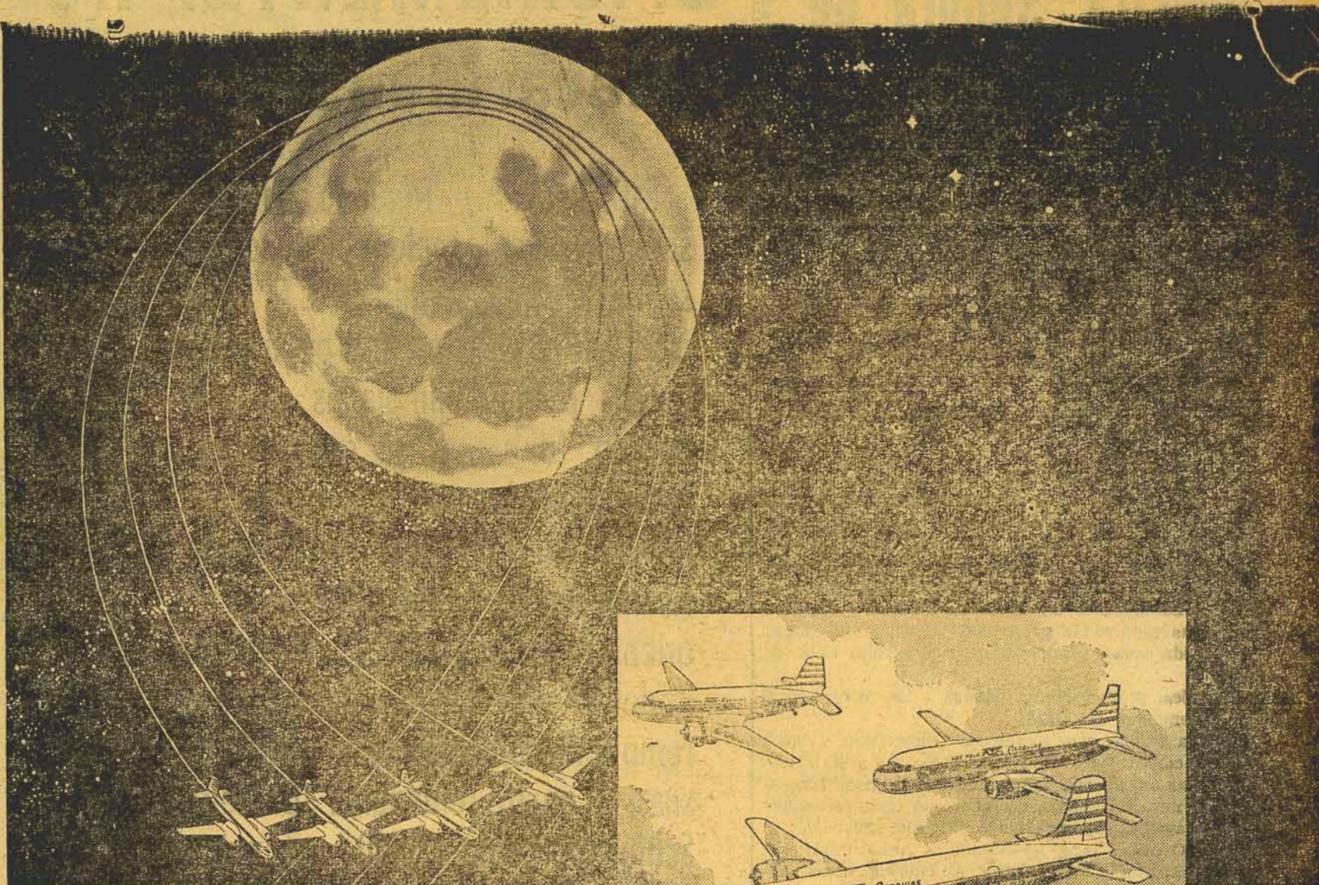
JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS.

Edital de citação de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, com o prazo de trinta dias.

O Doutor Francisco José Rodrigues de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital de citação de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Amália Anastácia da Conceição lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Amália Anastácia da Conceição, solteira, de profissão doméstica, natural deste Estado, residente na cidade Itajaí, do mesmo Estado, quer mover a presente ação de usucapião em que expõe e requer a V. Excia. o seguinte: — I — A suplicante é possadeira, há mais de trinta anos, por si e seu antecessor, de um terreno situado no lugar Terra Nova, deste Primeiro Distrito, com duzentos e quarenta e dois metros de frentes e mil quatrocentos e treze ditos de fundos — ou sejam 341.946 metros quadrados, — fazendo frentes ao Norte em terras de José Luiz Borinelli e fundos ao Sul com quem de direito; extremando a Leste em terras de Antônio Américo e a Oeste em terras de Natal e Pedro Tamazzia. — II — O dito imóvel foi adquirido pela suplicante de Sebastião Manoel Jeremias em doze de janeiro do corrente ano, conforme escritura pública inclusa, cuja posse, do referido vendedor, data-

va de mais de trinta anos, e tanto a posse deste como a atual, da suplicante, sempre foram pacíficas, contínuas e ininterruptas, e ambos sempre a mantiveram-na com ânimos domini", — III — Em vista do exposto quer a suplicante regularizar a sua posse sobre o referido imóvel, de conformidade com o disposto nos artigos 550 e 552 do Código Civil. E para o aludido fim requer a designação do dia, lugar e hora para a necessária justificação exigida pelo artigo 455 do Código de Processo Civil, — na qual deverão ser ouvidas as testemunhas que serão oportunamente arroladas. Requer mais que, depois da justificação, seja feita a citação dos atuais confrontantes acima mencionados e dos interessados desconhecidos por edital de trinta dias, bem como do Sr. Delegado Regional do Patrimônio da União, por precatória, em Florianópolis, e do representante do Ministério Público, nesta Cidade; todos para contestarem a presente ação no prazo de dez dias, de acordo com o disposto no artigo 455, citado, — sendo, afinal, reconhecido o domínio da suplicante sobre o referido imóvel, cuja sentença lhe servirá de título hábil para a inscrição no Registro de Imóveis. O assistente que esta assina tem sua residência nesta Cidade, à Rua Coronel Buchele, nº 4, onde recebe citação. Protesta-se provar o alegado com testemunhas e vistoria. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 3.000,00 para os efeitos fiscais. Nestes termos P. deferimento. Tijucas, 20 de abril de 1956. (a) Claudio Caramurú de Campos." Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A., como pede. Tijucas, 22-4-55. (a) Clovis Ayres Gama



150 viagens
de ida
e volta à lua...

eis a distância percorrida pela Real em 10 anos de vida

A lua está a 384.400 kms da terra. No entanto, igual distância é percorrida pelos aviões da Real-Aerovias, nos céus do Brasil e de 6 países do Continente, em menos de 5 dias! E tão intenso é o tráfego da Companhia desde fevereiro de 1946, quando voou o primeiro avião da Real, hoje Real-Aerovias, que os quilômetros

já percorridos pelos seus aviões e suas tripulações de elite dariam para 150 viagens de ida e volta à lua...

Eram 2 aviões há 10 anos. Hoje são 70, entre os quais os poderosos e rapidíssimos Super-Convair 340. Era pouco mais que uma iniciativa individual. É hoje a companhia que possui a maior frota aérea-comercial do Brasil e uma das maiores do mundo!

Seja um dos 5 que ganharão uma viagem aos EE.UU. *

Para concorrer a esse maravilhoso prêmio — com estada e passagem grátis para você e outra pessoa de sua livre escolha — basta desenvolver a seguinte proposição:

"Por que prefiro voar pela Real-Aerovias"

- 1 - Não escreva menos de 30 nem mais de 200 palavras.
- 2 - Envie sua resposta, datilografada, a qualquer das agências da companhia, mencionando, no envelope, a frase "Concurso Brasil-EE.UU."
- 3 - Junte à sua resposta o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

Uma dessas viagens deve ser sua!

* Carta Patente nº 221, do Rádio Nacional - Rio

5.000 homens em terra asseguram a tranquilidade de vôo dos passageiros da Real-Aerovias, que foram 5 milhões e 500 mil nos últimos 10 anos. Um estoque de 300 motores de reserva - e de peças suficientes para manter a frota permanentemente em rigorosas condições de vôo — responde pela regularidade de seus serviços. É por isso que a Real-Aerovias merece a sua preferência.

10 anos de
real serviço
ao Brasil

REAL-AEROVIAS

TEATRO ALVARO DE CARVALHO

DIA 29 A'S 20,30 HORAS DIA 29

CONCERTO

DA INSIGNE PIANISTA CATARINENSE
MARIA ADELAIDE MORITZ NUNES PEREIRA
COM A PARTICIPAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE FLORIANÓPOLIS

SOB A REGENCIA DO MAESTRO PELUSO

PATROCÍNIO DA EXMA. SRA. D. KIRANA LACERDA
E DAS SENHORAS DOS SECRETÁRIOS DE ESTADO
Primeira Parte — DEBUSSY
Segunda Parte — SCHUMANN
CONCERTO EM LÁ MENOR, OPUS 54, PARA PIANO
E ORQUESTRA



e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (a) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (a) Francisco José Rodrigues de Oliveira — Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, manciando expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado uma vez no DIÁRIO DA JUSTIÇA e três vezes no jornal "O ESTADO" de Florianópolis. Dado

Vende-se

Uma casa à Rua Max Scheffler n. 155, com luz, água e onibus na porta, a tratar com o sr. Waldemar Osmar Hermann na Capitania dos Pórtos ou na mesma.

O ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina. Leia e assinem.

«No Cenaculo»
Com a Bíblia na Mão

TERÇA-FEIRA, 29 DE MAIO

Eis aqui, Senhor, a tua mina, que eu guardei embulhada num lenço. (Lucas 19:20). Ler Lucas 19:20-26.

MUITAS VEZES fico pensando nos diferentes tipos de lenços que nós cristãos usamos para esconder nossos talentos. Há o lenço do tempo. Quando alguns são chamados a fazer um trabalho na igreja, ou uma oportunidade se nos apresenta para expressarmos a nossa fé, dizemos: "Eu não tenho tempo." Contudo que, usualmente, temos tempo para fazer aquilo que realmente queremos fazer.

Outro lenço que geralmente usamos é este: "Não estou me sentindo bem." Muitas vezes este estado de indisposição física é consequência de termos gasto muito tempo pensando em nós mesmos. Não pensamos bastante nos outros e em como podemos ajudá-los. Não pensamos bastante nos outros para esquecer-nos de nós mesmos.

Ainda outro lenço que usamos muito é: "Não me sinto capacitado." O único meio de vencer este senso de incapacidade é aceitar o desafio para fazer o que deve ser feito.

Há ainda, com certeza, muitos lenços mais. Qual é o meu? Qual é o teu?

ORAÇÃO

Nosso bondoso Pai Celestial, perdoa-nos por nos desculparmos para não dedicarmos ao teu serviço. Inspira em nós amor por ti e compaixão por nosso semelhante. Conduze-nos a usar nossos talentos como bons mordomos teus. Em nome de Cristo. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

"Ajuntai para vós tesouros nos céus."

SRA. O. H. CULPEPPER, Dona de casa (Texas)

Nuestra Señora de l'Asuncion

Othon D'Eça

14º

Encarnación. República del Paraguai. 17 horas (Hora local). — "Hasta Asunción: 380 km".

Falará a verdade a taboleta?

Mas já estamos em chão guarani: *Ocára poty cué mi: um campo de flores que o vento faz ondular.*

E', pelo menos, belo, harmonioso e cheira bem.

— Será isso mesmo o Paraguai? Sinto por ele um comovido interesse.

Em que duros caminhos tropeçará esse meu interesse?

Foi com um estirado, fundo bocêjo de alívio e consolação que me atirei na cama placida, num quarto asseado, com mosquito limpo, no Hotel Suizo, calle Estigarribia.

Em Posadas, no Resguardo aduaneiro, havia uma daquelas estrondosas confusões espanholas e guaranis capazes de cavar rugas em faces de mármore: ficamos ao sol quase duas horas, entre um mulhérico inquieto e tagarela, com galinhas amarradas pelas asas, sacos de hortaliças, louça de grêda roxa e grandes résteas de cebolas violáceas e chatas.

Empurrões, pragas, rixas, suores e um considerável budum fervendo no ar! Ufa!

A minha frente, com o pescoço escorrendo, a blusa grudada ao corpo rolo e um forte cheiro de alho misturado a roupas sujas, uma velha índia, de grandes tranças apartadas á nuca e brincos de carochos, por certo reclamava a demora, desdobrando um pedaço de papel encardido:

— Ché, Carai... Teng' ao cunumi... Anhá, Carai!

E sacudia, afoguada de calor, as enormes saias repolhudas, de pregas desbotadas, rojando no barro.

Passou-me pelos olhos a história do papagáio: — comecei a rir, espantando uma rapariga anuviada, d'olhos apertados e pequenos, escura como um árabe e que fumava um grôso charuto: o esperto bicho conseguira fugir ao tumulto de pés, numa arruaça boliviana de mercado, á hora dos pagamentos.

A salvação e o amparo estavam sob as saias de uma quichua neutra, velha e adiposa, que se escondera a um canto, num pavor quieto e mudo.

Mas o papagáio, mal entrara naquele abrigo, — saiu logo, resoluto, meio tonto, afrontando o destino ingrato. E arripiava as penas da cabeça, o olho arregalado, as asas eriçadas, coçando o nariz, gíngando o corpo:

— No... no... no! Antes la muerte! Antes la muerte!

Chegou, enfim, a nossa vez: havia viajantes que também esperavam, ingleses por certo, e que se fizeram reconhecer ao Jefe de lo Resguardo...

No estreito compartimento desfilaram as nossas malas, sem grandes formalidades e sem entraves: a taboleta, na parede dos fundos, com severidade fiscal, avisava as mercadorias interditas: gorduras, papas, fósforo, metais...

Demos a volta, recebemos os nossos passaportes e de novo ao ar, correndo para o pôrto, ao fim da rampa de cimento que o sol escaldava.

— Ufa! Apenas dois minutos! E sempre a mesma balhada, as mesmas pressas! Que vá para o inferno quem inventou os horários!...

Já agora vamos atravessando o rio Paraná, numa lanchita paraguáia, barfiguda, acaçapada e ronqueira, numa confusa mistura de gente, bichos, bagagens, cachos gordos de enormes bananas e sacos de hortaliças.

Um índio de olho oblíquo e minudo, com cara de tibetano, ia roendo, com apatia e indiferença, uma espiga de milho verde. Dois sujeitos parecidos com ingleses, baixotes e afogueados, discutiam com um rapazelho picado de bexigas, o preço de um gomil de cerâmica azulada.

O rio cintilava, pesado e lento.

Um demorado bater de malhos fluuava nas reverberações.

Na pôpa da lanchita uma cabra de chifres serrados e colar de bagos vermelhos aninhara-se entre duas mulheres magras e escuras, com grandes contas de vidro ao pescoço e mantilhas pretas sobre os cabelos lisos e duros como crinas.

A cabra procurava equilibrar-se ao bolelo curto da embarcação; porém, para logo se acomodava, as penas muito abertas e um jeito humano no olhar amarelo, triste e parado.

Recordei, com saudades e molesas, as lanchas do Valente: fediam a peixe fresco e a querosene queimado. Foi antes da ponte, há tanto tempo que muita gente em Florianópolis nem se lembra mais delas!

O mar estava calmo e o nordeste empolava, longe, o ventre do canal.

A lanchinha parava o motor: o povo corria para a escada do velho trapiche, que oscilava sobre as estacas apodrecidas; do meio da gente afobada alguém gritava, por burla:

— Rato na prôa, Tomás no léme!... embarcação; porém, para logo se acomodava, as pernas E' a mãe, excomungado do diabo!

E contendo com a forqueta a correnteza, enquanto os passageiros embarcavam, carregados de trouxas e de embrulhos, o Tomás ia resmungando, a rolar os olhos inquietos pelos grupos, na esperança de descobrir o "marôto sem vergonha que inticava com os pobres..."

INTERCÂMBIO COMERCIAL ENTRE BRASIL E ESPANHA

O intercâmbio comercial entre o Brasil e a Espanha ultrapassou todas as cifras conhecidas até o presente, pois em 1955 atingiu 35 milhões de dólares americanos o que constituiu um aumento prodigioso em relação a 1954, quando alcançou também uma cifra "record" de 17 milhões. Algumas modificações foram introduzidas na estrutura econômica desse intercâmbio. As exportações

espanholas consistem de alimentos, especialmente azeite de oliveira, e produtos metálicos manufaturados, máquinas, instrumentos e matérias primas destinadas à indústria. As importações de produtos brasileiros consistem em algodão, lã, café, tabaco e óleos vegetais. O Brasil é o principal importador de livros espanhóis, tendo recebido da Espanha, em 1954, um milhão de dólares em livro.

OFICIALMENTE: Irão a Melbourne os Catarinenses

RIO, 28 (V. A.) — Reunido sob a presidência do sr. Arnaldo Costa, o Conselho Técnico de Remo da C. B. D. decidiu que o Brasil inscreva apenas dois barcos para as Olimpíadas de Melbourne, "dois com" e "quatro com". Como se sabe, essas duas guarnições, levantaram o Campeonato Sul-Americano, são de Santa Catarina. Para orientar as guarnições continuaria Rodolfo Keller. Assim, a delegação de remo seria composta de apenas 6 pessoas: os quatro remadores (Cordeiro, Schmittão, Édson e Sadi), um patrão (Álvaro Elpo) e um técnico (Rodolfo Keller).



20 ANOS JUNTANDO NÚMEROS E FAZENDO MAPAS

A ação técnica do IBGE se estende a todo o território nacional — Estatísticos e Geógrafos unidos numa obra comum

O dia 29 de maio assinala o aniversário da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entidade de natureza federativa que coordena e superintende, segundo princípios de cooperação interadministrativa, as atividades estatísticas e geográficas desenvolvidas em todo o País. Em 20 anos de ação continuada e intensiva, o IBGE realizou um trabalho de larga envergadura no sentido de um melhor conhecimento dos mais variados aspectos da vida brasileira. Imprimindo critérios rigorosamente científicos aos estudos geográficos e assegurando condições de alta eficiência às pesquisas estatísticas, a entidade alcançou uma posição de relevo no seio da administração brasileira. Prestigiada pela opinião pública, obteve ainda expressiva projeção nos círculos internacionais.

A Criação do IBGE

A primeira medida governamental com o objetivo de racionalizar as estatísticas brasileiras foi tomada no setor das estatísticas educacionais, com a celebração, em 1931, do Convenio Multilateral entre a União e as Unidades Federadas, convênio em virtude do qual foram fixadas diretrizes técnicas e normas sistematizadoras para o levantamento daquelas estatísticas.

Circunstâncias da vida nacional tornaram evidente a necessidade da criação de um órgão que articulasse as pesquisas estatísticas e coordenasse, dando-lhes unidades de ação, os serviços especializados e em funcionamento em todo o País. Para estudar o assunto foi criada um Comissão Interministerial, em 1933, composta de técnicos e estudiosos, a qual elaborou um anteprojeto de lei relativa à instituição de um sistema nacional de órgãos estatísticos. A 6 de julho de 1934, foi, afinal, baixado o Decreto n. 24.609, que criou o Instituto Nacional de Estatística, organização de sentido federativo, destinada a, mediante a progressiva articulação e cooperação das três ordens administrativas

da República, bem como da iniciativa particular, promover e fazer executar, ou orientar tecnicamente, em regime racionalizado, o levantamento sistemático de todas as estatísticas. Só dois anos depois, a 29 de maio de 1936, é que viria a instalar-se o novo organismo nacional, no próprio Palácio do Catete, sob a presidência do então Ministro das Relações Exteriores, Embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Tendo em vista a conveniência de alargar a esfera de ação do Instituto, foi convocada e celebrada imediatamente depois a Convenção Nacional de Estatística,

da qual participaram delegados dos governos federal e regionais. Esse pacto intergovernamental, ratificado pelo Decreto n. 1.022, de 11 de agosto de 1936, estabeleceu as bases para a constituição e regulamentação do Conselho Nacional da Estatística.

A 24 de março de 1937 o governo federal instituiu, pelo Decreto n. 1.527, o Conselho Brasileiro de Geografia, incorporando-o ao Instituto Nacional de Estatística, que veio a ter o seu nome alterado, pelo Decreto-lei n. 218, de 26 de janeiro de 1938, para Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.



Florianópolis, Terça-feira, 29 de Maio de 1956

PRODUÇÃO MINERAL Reservas de tungstênio

São consideráveis, no entender dos técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, as reservas brasileiras de tungstênio. Estudos procedidos por esse órgão do Ministério da Agricultura nas áreas mineralizadas do Nordeste tem revelado a ocorrência de vastas jazidas de scheelita da melhor qualidade, ampliando-se as perspectivas da mineração regional. A scheelita nordestina, descoberta praticamente no decorrer da última guerra, contém em geral 70% de tungstênio, alcançando boa cotação no mercado internacional. Considera-se o produto brasileiro como dos mais ricos, visto que, via de regra, o teor metálico do minério oscila em torno de 64 por cento.

Segundo os registros do Ministério da Agricultura, encontra-se em lavra, no Nordeste, dez jazidas de scheelita, oito das quais no Rio Grande do Norte. Na região potiguar de maior concentração do minério — a zona de Seridó, com o município de Currais Novos à frente — localizam-se as minerações mais importantes do país, pelo vulto da produção. De mo-

do geral, a mineração de scheelita no Nordeste ainda obedece a métodos empíricos e antieconômicos de garimpagem; na mina de Brejuí (Currais Novos), já se utiliza, entretanto, processo mecânico de concentração do minério.

Os técnicos do Ministério da Agricultura seguindo programa da Divisão de Fomento do D.N.P.M., tem acompanhado o desenvolvimento da mineração de scheelita no Nordeste, prestando aos mineradores a ajuda técnica que lhes está ao alcance. Esta cooperação se traduz não somente pela pesquisa das áreas mineralizadas e avaliação das reservas, como por assistência técnica na fase da lavra. Em visitas periódicas às minas, os especialistas do D.N.P.M. orientam as atividades de extração do minério, de modo que se obtenham resultados mais compensadores. Todavia, faltam à mineração nordestina de scheelita organização e continuidade, o que dificulta a introdução de métodos mecânicos, imprescindível ao maior aproveitamento e melhor rendimento das reservas regionais.

NEGA O VATICANO A POSSIBILIDADE DUMA CONCORDATA

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — "L'Osservatore Romano" qualificou as insinuações comunistas sobre uma possível Concordata entre o Vaticano e a Rússia como parte de um vasto movimento nas áreas onde a crença em Deus impede o caminho ao marxismo e ao leninismo. A vileza dessa violência juntou-se agora á cortina da co-existência".

Mais adiante o órgão pontifício contesta um despacho procedente de Moscou, publicado pelo "L'Unita", órgão do Partido Comunista na Itália, citando o Monsenhor Peter Mazelis, vigário capitular de Telsiai, segundo o qual "seria possível agora uma Concordata entre a Santa Sé e o Kremlin".

"L'Osservatore" manifesta que a pretensão de Moscou quanto a coexistência é, na realidade uma "ampliação da ofensiva anti-religiosa

da União Soviética, a qual pede aos homens livres a aceitação de uma tirania material e espiritual".

Professor João Geraldo Kuhlmann

Encontra-se nesta capital o Prof. João Geraldo Kuhlmann, naturalista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. S. Excia. veio a Santa Catarina atendendo convite especial da Prefeitura Municipal e da Associação Rural de Indaial, afim de assistir á inauguração que em sua homenagem, levou o seu nome. Aproveitando sua estadia neste Estado, providenciou a coleta de material botânico, fazendo interessantes observações sobre plantas tóxicas de nossa flora. O ilustre visitante está hospedado no Hotel Lux, devendo regressar, amanhã ao Rio em avião da Varig.

Loteria do Estado HOJE: CR\$ 250.000,00

MATE EM EXPANSÃO

RIO, (Argus-Press) — Procurando melhorar a qualidade do mate brasileiro, não só para as exportações como também para o consumo interno, o Instituto Nacional do Mate, no ano findo, baixou resolução estabelecendo a padronização dos engenhos de beneficiamento da erva. A medida já vem dando os melhores resultados, com a obtenção de tipos regularmente padronizados do mate, o que faz sentir favoravelmente na colocação do produto nos mercados externos e internos.

Em virtude desta e de outras resoluções o Instituto Nacional do Mate desfruta de situação financeira estável e vem atendendo, normalmente, aos seus compromissos, apenas com os meios de que dispõe, em sua receita, libertando-se do regime de empréstimos no Banco do Brasil, usado em exercícios anteriores.

Em 1955, segundo foi comunicado ao Ministério da Agricultura, a receita do Instituto atingiu Cr\$ 44.836.607,00 registrando-se

um "superavit" de Cr\$ 9.812.772,10 o que demonstra, plenamente, o acerto daquelas medidas.

Voltará ao Governo Federal

RIO, 28 (V. A.) — O ministro da Agricultura designou uma comissão para receber, mediante inventário circunstanciado, o Entrepôsto Federal de Pesca da cidade de Rio Grande, atualmente sob administração do Governo do Rio Grande do Sul, em decorrência de contrato celebrado entre a União e o Estado, cujo prazo de vigência já expirou.

A comissão, que deverá ainda elaborar anteprojeto de regulamento para o funcionamento do Entrepôsto, compõe-se dos srs. Guilherme Gaudenzi, Raimundo Demócrito da Silva, ambos do Ministério da Agricultura, e Carlos da Costa Meira, chefe do Serviço de Caça e Pesca daquele Estado.